



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FE
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

TONY LEE DE AZEVEDO OLIVEIRA

Alexânia-GO

2015

OLIVEIRA, Tony Lee de Azevedo.

Educação Ambiental no Ensino Fundamental.

Alexânia-GO, Dezembro de 2015.

91 p. il.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia
a Distância.

Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB.
Universidade Aberta do Brasil – UAB.

FE – UnB – UAB.

TONY LEE DE AZEVEDO OLIVEIRA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia à Distância pela Faculdade de Educação – FE – Universidade de Brasília – UnB – Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Banca Examinadora:

Prof./Dr.: José Vieira de Sousa (Orientador)
Faculdade de Educação – FE – Universidade de Brasília – UnB

Prof./Dr.^a: Silvia Lúcia Soares (Examinadora externa)
Faculdade de Educação – FE – Universidade de Brasília – UnB

Alexânia-GO

2015

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho à minha família que sempre esteve comigo em todos os momentos da vida, em especial a minha amada filha Aline Ribeiro Azevedo que ilumina a cada dia meu viver.

Obrigado por tudo, por todos os pensamentos positivos, pelos momentos maravilhosos proporcionados por cada um de vocês em minha vida.

Muito obrigado! Amo todos vocês!

AGRADECIMENTOS

Agradeço de todo o “*coração*” a minha mãe Lídia Azevedo Moura, por ser essa mulher incomparável, mãe amorosa que criou três filhos com muito respeito, amor e carinho, e que hoje são adultos moldados nos ensinamentos de honestidade, respeito ao próximo, valorização da família e a fé em Jesus Cristo.

Agradeço a Jesus por ter me proporcionado a felicidade de conhecer uma mulher tão especial, que hoje é minha esposa Francisca Itanilda Ribeiro Maciel, com ela aprendi, que a educação, os estudos são a base para almejarmos um futuro melhor para nossas vidas. Obrigado “*Taninha*” por ter me proporcionado os melhores momentos de felicidades da minha vida, com a vinda para nossa casa do Samuka, do Elvis e o nascimento de nossa desejada e amada filha Aline.

Também agradeço a meus irmãos Alan Lee de Azevedo Oliveira e Lidianne Lee de Azevedo Oliveira, por serem irmãos muito especiais e queridos em minha vida e meus amados sobrinhos Jéssica e Jeferson.

Amo vocês, família!

Obrigado aos professores, tutores e colegas que no decorrer do curso estiveram juntos nesta caminhada rumo ao sucesso, e a uma formação de qualidade, que souberam superar os obstáculos cotidianos da vida e que estão aqui neste momento fazendo parte da minha formação como educador, muito obrigado pela atenção e respeito de todos vocês para comigo.

Agradeço também ao professor orientador José Vieira de Sousa e ao tutor a distância Carlos Henrique da Silva Bittencourt, por todo empenho e dedicação.

Não posso deixar de agradecer ao Padre Ribamar da Paróquia São Jorge e Santo Expedito de Taguatinga Norte-DF, através dele voltei aos braços da fé de nosso senhor Jesus Cristo, tive minha fé restaurada e renovada com a ajuda de meu mentor espiritual Padre Ribamar. Obrigado Padre Ribamar por ser tão especial na vida de tantas pessoas nos deixando mais perto de Jesus Cristo.

Obrigado Senhor Jesus por eu ser um homem tão abençoado!

Louvado seja o teu santo nome por toda a eternidade, obrigado Jesus.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar quais são as principais propostas pedagógicas desenvolvidas na área da educação ambiental com enfoque na reciclagem em uma turma do 3º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública de ensino fundamental localizada em Águas Lindas-GO, analisando o PPP da escola pesquisada, levantando junto ao *educador(a)* quais estratégias são utilizadas para desenvolver atividades pedagógicas envolvendo a reciclagem e preservação do meio ambiente, verificando se os alunos do 3º ano do ensino fundamental têm aplicado em seu cotidiano escolar a prática da reciclagem, preservação do meio ambiente e valores como respeito à natureza e ao ser humano. As questões que envolvem o tema Meio ambiente, atualmente estão cada vez mais em evidência, tendo em conta que o planeta terra passa por grande devastação ambiental e que ao longo dos anos causou grandes “*estragos*” a natureza e a sociedade como um todo, em alguns casos até extinguindo e limitando os recursos naturais que ao contrário que muitos indivíduos pensam, eles são limitados e necessitam ser preservados. Educar e incentivar as crianças sobre a importância de se preservar os recursos naturais e o meio ambiente onde convivem, utilizando-se da reciclagem e outros recursos é necessário e importante no processo de formação destes futuros adultos.

PALAVRAS CHAVES: Educação ambiental, Reciclagem, Degradação ambiental, Realidade socioambiental, Preservação da natureza, Respeito, Sustentabilidade.

ABSTRACT

This work aims to analyze what are the main pedagogical proposals developed in the area of environmental education with a focus on recycling in a class of 3rd year of primary education in a school elementary school public network located in Aguas Lindas-GO, analyzing the PPP the researched school, standing next to teacher what strategies are used to develop educational activities involving recycling and environmental preservation, making sure that the students of the 3rd grade of elementary school have applied in their daily school practice of recycling, preservation of the environment and values such as respect for nature and the human being. The issues surrounding the theme Environment, today are increasingly in evidence, given that the planet earth undergoes great environmental devastation and that over the years caused great "*havoc*" nature and society as a whole, some cases even dying out and limited natural resources that unlike what many people think, they are limited and need to be preserved. Educate and encourage children about the importance of preserving natural resources and the environment where you live, using recycling and other resources is necessary and important in the formation of these future adults process.

KEY WORDS: Environmental Education, Recycling, environmental degradation, social and environmental reality, nature preservation, Respect, Sustainability.

SUMÁRIO

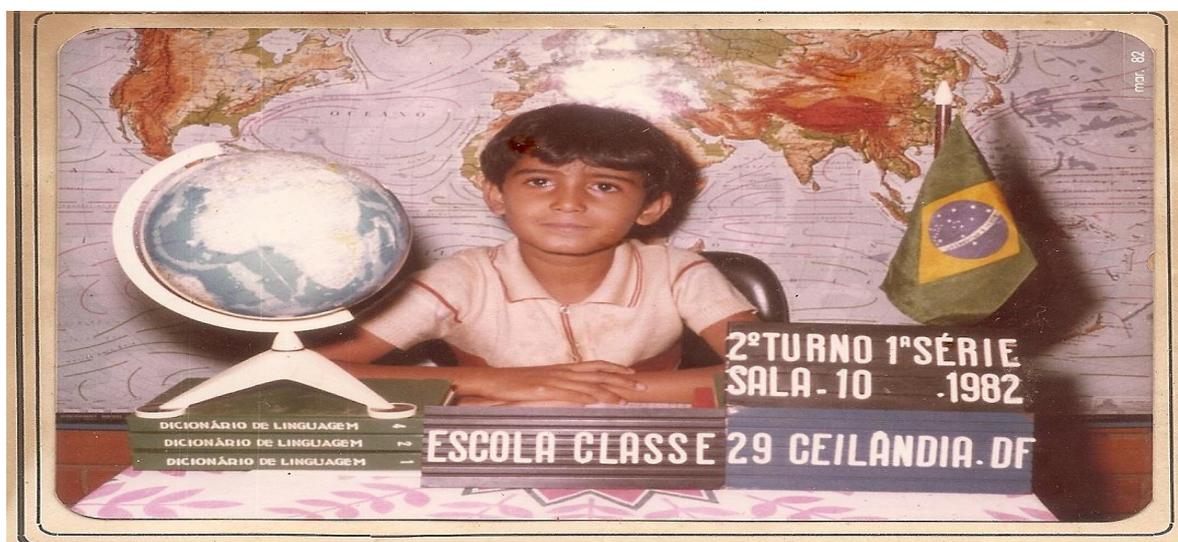
PARTE 1 – MEMORIAL EDUCATIVO	9
Um pouco de minha história.....	9
A Escola.....	10
O Ensino Médio e agora?.....	10
Faltava algo em minha vida, o curso superior	11
Pedagogia, um <i>mundo</i> de novas descobertas.....	12
Conheci a Pedagogia e gostei!	13
REFERÊNCIAS	16
LISTA DE FIGURAS	17
INTRODUÇÃO.....	17
PARTE 2 – PROJETO DE PESQUISA	20
1. Tema	20
2. Delimitação do Tema.....	20
3. Problema	21
4. Objetivo Geral.....	21
5. Objetivos Específicos	21
6. Justificativa.....	21
7. CAPÍTULO 1 - Referencial Teórico.....	22
7.1 A importância da Educação Ambiental	22
7.2 Superar obstáculos é necessário	23
7.3 A escola pode fazer a diferença através da EA	31
8. CAPÍTULO 2 - Metodologia	39
8.1 Cenários e sujeitos da Pesquisa	40
8.2 Contexto da Pesquisa	41
9. Aplicação dos questionários	45
9.1 Questionário aplicado a professora	45
9.2 Questionário aplicado aos 23 alunos do 3º ano do ensino fundamental	52
10. CAPÍTULO 3 - Análise dos dados	60
10.1 Análise Questionário aplicado a professora	60
10.2 Análise Questionário aplicado aos Alunos(as)	62
Conclusão.....	66
REFERÊNCIAS	72
PARTE 3 - PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS NO CAMPO DA PEDAGOGIA.....	75
APÊNDICE – A	77
APÊNDICE – B	88

PARTE 1 – MEMORIAL EDUCATIVO

Um pouco de minha história

Quero dar início a esse Memorial acadêmico, com uma pequena introdução sobre: O que é um memorial? Sendo assim, a meu ver o memorial educativo é onde se registram os acontecimentos, as lembranças, as memórias, o que aconteceu de positivo e negativo no decorrer do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso ou da vida escolar.

Figura 1 – Foto na 1ª série



Fonte: Acervo Pessoal Tony Lee de Azevedo Oliveira

Sou Tony Lee de Azevedo Oliveira, nordestino, nascido no estado do Ceará, casado, pai de primeira viagem de minha desejada e amada Aline e que veio morar em Brasília aos dois anos de idade.

Iniciei minha vida escolar no ano de 1980, com exatamente cinco anos de idade na Escola Brasileirinho, até os seis anos, estava fazendo o antigo pré-escolar, logo aos sete anos ingressei na 1ª série do ensino fundamental na Escola Classe 29

de Ceilândia, lembro-me que estava com muito “*medo*” era um “*mundo novo*”, aprendi a ler e escrever obtive de fato, os primeiros ensinamentos com a escola.

A Escola

Figura 2 – Mosaico Eu na Escola



Fonte: Acervo Pessoal Tony Lee de Azevedo Oliveira

Logo veio a 2^a, 3^a e 4^a séries, todos anos maravilhosos onde a cada ano aprendia mais. Veio então, a 5^a série, essa foi difícil onde as matérias eram mais complexas, tinha acabado a fase da “*brincadeira*” agora era mais sério, minha mãe dizia muito isso. Fui aprovado, vieram os anos subsequentes, até a 7^a série chegar e eu pedir para minha mãe me trocar de escola, queria estudar em uma escola mais próxima de casa, ela atendeu e fui estudar no Centro Educacional 07 de Ceilândia Norte-DF, onde me formei no 1^o grau no ano de 1992.

O Ensino Médio e agora?

No Ensino médio, dúvidas ao escolher qual curso me matricular, havia duas opções: o Acadêmico e Técnico em Contabilidade, optei pelo segundo, no Centro Educacional 07 de Ceilândia Norte-DF, onde conclui o ensino médio em 1995. Conheci professores maravilhosos, mas a professora do 3º ano foi inesquecível, além de uma excelente profissional também era amiga da turma, sempre nos dava bons conselhos em relação aos estudos e a vida.

Terminou o ensino médio, formatura, festas, mas não participei de nenhuma, pois não tinha condições financeiras de pagar, era muito caro o pacote para tudo. Ano de prestar vestibular não o fiz, sinceramente não me lembro porque, mas o tempo foi passando, e neste meio tempo fazia cursos, fiz vários, os quais me ajudam muito na vida profissional, principalmente na área administrativa ao qual trabalho atualmente.

Eu era um “*analfabeto digital*”, não sabia nem ligar um computador e vi que era necessário aprender, então fiz um curso de Técnico em Sistemas de Informação em uma Escola Técnica Pública aqui de Ceilândia-DF, no ano de 2004. Foi difícil, na época existiam muitas greves, momentos em que muitos colegas desanimavam e acabavam desistindo do curso. No início minha turma tinha 40 alunos, depois de greves e mais greves, ao final do curso somente dois alunos se formaram daquela turma de 40, para minha felicidade, dedicação e perseverança, um fui eu e outro um colega meu.

Batalha vencida. Formei-me em Técnico em Sistemas de Informação, profissão que não exerço, confesso que fiz o curso para saber manusear um computador. Neste curso conheci minha esposa e estamos juntos até hoje graças ao bom *Deus*, lá se vão quase nove anos de muita felicidade e amor.

Faltava algo em minha vida, o curso superior

O tempo foi passando, e vi que faltava algo em minha vida, faltava sim - cursar uma universidade, sempre tive vontade, mas não tentava por não ter capital para pagar a mensalidade de um curso universitário, os particulares são caríssimos. Minha esposa se inscreveu no vestibular em 2009 da UAB/UnB, foi aprovada. Não havia me inscrito no vestibular, arrependi-me disso. Logo em seguida veio o vestibular de 2010, “*agarrei*” com muita vontade a essa oportunidade fazendo a

inscrição para o vestibular em Pedagogia a Distância da Universidade Aberta do Brasil-UAB - Universidade de Brasília- Faculdade de Educação, a prova foi realizada no Polo de Apoio de Alexânia-GO.

Ansiedade... Havia chegado o dia da publicação do resultado do vestibular que havia prestado. Estava com um pouco de medo, mas tinha fé em mim, digitei meu nome no campo de pesquisa dos aprovados de 1ª chamada no site do Cespe/UnB e meu nome apareceu. Nossa! Gritei, chorei e abracei minha esposa de tanta felicidade naquele momento, pois estava realizando um desejo de muito tempo.

Somente eu sei o que senti naquele momento, foi algo maravilhoso e extraordinário o prazer de dever cumprido, dever comigo mesmo. Fui aprovado para o curso de Pedagogia a Distância da Faculdade de Educação- FE – UAB- UnB. O meu orgulho não tem limites por ter ingressado nesta universidade. Vitória pessoal, uma realização maravilhosa em minha vida acadêmica, algo que enriquecerá meu currículo e minha vida, tanto pessoal como profissional.

Jamais pensei em me tornar um educador, mas o “*destino*” esta me levando para isso, minha mãe e algumas tias já foram professoras, minha irmã é pedagoga. Agora estou indo para o mesmo caminho e vejo em um futuro bem próximo, a realização pessoal, o desejo de me formar neste curso maravilhoso que é a Licenciatura em Pedagogia, isto é só o começo, quero me formar e vou conseguir.

Pedagogia, um *mundo* de novas descobertas

No curso de Pedagogia já estou encontrando um *novo mundo* o qual só enriquece minha vivência como ser humano. Sei que terei dúvidas, dificuldades, mas nada irá me atrapalhar se depender da força de vontade e da perseverança que tenho. Estou fascinado com as novas possibilidades de ensino-aprendizagem propiciadas pela educação a distância. Estou conhecendo pessoas de várias etnias, religiões e lugares, com meus colegas, professores e tutores sei que irei aprender muito e me dedicarei ao máximo para isto.

O curso de Pedagogia ao longo do tempo abrirá novos horizontes em minha vida, além de fazer amigos, conhecer pessoas, ao final dele, terei realizado um dos maiores desejos: ter se formado em um 3º grau. Felicidade total, pois sei que

aparecerão muitas chances de ingressar em um novo mercado de trabalho, o da educação. Este curso me oferecerá um *leque* de oportunidades, pois existem inúmeras possibilidades de atuação do pedagogo no mercado de trabalho da sociedade contemporânea, além é claro, da sala de aula.

Quero também poder fazer uma especialização, mestrado, e por que não um doutorado?

Sonhos, desejos que agora vejo que tenho chances de realizar. O primeiro passo foi dado, estou na universidade, fazendo uma graduação. O futuro irei construir aos poucos dia após dia, *“tijolinho por tijolinho”*, enfim, existe um mundo novo ai fora, que estou conhecendo um pouquinho agora. Este mundo se chama *educação*, aprendizado, para o qual fui resgatado dando um novo rumo a minha vida.

Conheci a Pedagogia e gostei!

Adentrei em uma nova realidade no meu cotidiano, a educação formal fazia-se presente em minha vida. Lembro-me como hoje no primeiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia não sabia nem o que era *“Referências”*, aprendi. Uma disciplina que gostei muito foi Antropologia e Educação cujo professor era José Zuchiwschi e a tutora a distância Débora de Sousa Machado, ambos excelentes educadores. Houve uma aula sobre Etnocentrismo, fiquei fascinado pelo assunto, vi que etnocentrismo é um mal muito perigoso para a sociedade, onde um grupo de indivíduos crê que, somente seus *“gostos”*, crenças, etnias são as únicas *“corretas”* e que nenhuma mais possui valor, é como se achar o *“dono da verdade”*, acima do *“bem e do mal”*.

O Etnocentrismo é uma visão do mundo onde o nosso próprio grupo é tomado como centro de tudo e todos os outros são pensados e sentidos através dos nossos valores, nossos modelos, nossas definições do que é a existência. No plano intelectual, pode ser visto como a dificuldade de pensarmos a diferença; no plano afetivo, como sentimentos de estranheza, medo, hostilidade, etc. (ROCHA, 1994, p. 07).

Outra disciplina da qual tenho excelentes recordações é a de Educação a Distância no segundo semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia, cuja

professora era Elizabeth Danziato Rego e a tutora a distância Luciane Maria Coutinho Buchholz Ferreira. Foi nesta disciplina onde comecei de fato a conhecer a “*Educação a Distância*”. Pois além de estudar sobre a Educação a Distância no Brasil, criei até um Blog Educativo cujo nome é “*Educação a Distância*”, algo que jamais algum dia pensei em fazer. Foi muito gratificante todo o aprendizado adquirido no decorrer do curso, pois a disciplina Educação a Distância também foi uma introdução de como utilizar o moodle (*plataforma UAB/UnB*), no decorrer do curso.

Do 1º ao 10º semestre do curso de Pedagogia minha relação com todos os professores (as), foi de extremo respeito e harmonia, algumas dificuldades aconteceram no decorrer do curso, como greve, problemas de cunho pessoal, mas o importante que apesar de tudo estou aqui, vencendo todas as barreiras que foram encontradas no caminho, longo, mas prazeroso. As ferramentas tecnológicas (*Fóruns, chats, etc*) conhecidas através do moodle, foram de extrema importância neste processo de formação acadêmica, e hoje me sinto preparado para de fato seguir o ofício de educador.

Todo processo de ensino aprendizagem foi de grande valia em minha formação como futuro pedagogo. As novas tecnologias fazem parte deste planeta capitalista, globalizado e altamente conectado através destas tecnologias (*Internet, redes sociais, Facebook, Twitter, Tablets, Ultrabooks, etc*), e a educação tem que se adaptar aos “*novos tempos*”, a novas metodologias de ensino que beneficiem a sociedade sempre em prol da boa formação de educandos mundo afora.

Trabalhar com as tecnologias de forma interativa nas aulas de cursos escolares requer: a intencionalidade de aperfeiçoar as compreensões de alunos sobre o mundo natural e cultural em que vivem. Faz-se, necessário o desenvolvimento contínuo de interações cumulativas desses alunos com dados e informações sobre o mundo e a história de sua natureza, de sua cultura, posicionando-se e expressando-se, de modo significativo, com os elementos observados, elaborados que serão melhor conhecidos, melhor sabidos. (CORTELLAZO, [s. d.], p. 04).

Espelho-me bastante no desejo de progredir e prosperar a partir da referência da Professora Vera Lúcia Batista com o memorial “***Conta sua história Professora! Narrativas que significam a prática educativa***”, esta educadora

relata como foi sua vida de “*lutas*”, “*sabores e dissabores*” em busca de ter uma vida melhor. Por meio da educação, de acordo com seus relatos, ela venceu obstáculos que apareceram e continua “*lutando*” em prol da educação.

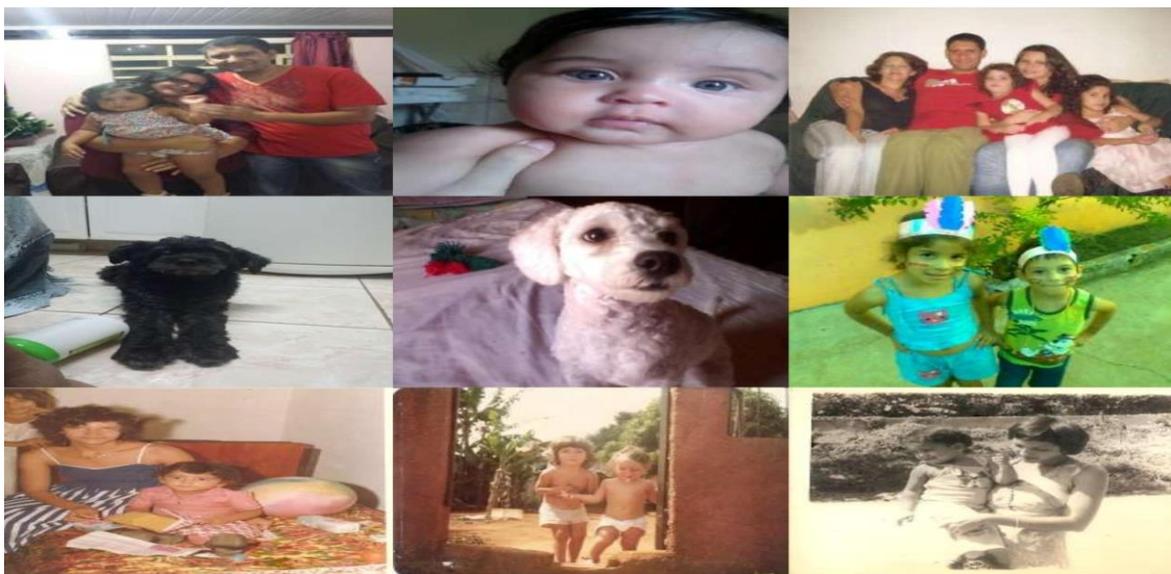
Este memorial esta sendo um relato de vida, particularmente da minha vida pessoal e dos processos de escolarização, mais especificamente desses quase cinco anos na graduação em Pedagogia a Distância. Anos de perseverança na busca da realização de um grande desejo de me formar, de ser professor atuante, que, cotidianamente faça parte do processo de desenvolvimento cognitivo, pessoal, social e cultural de meus futuros educandos, sempre com muito respeito, e amor pela profissão professor.

Desejo ser um professor e irei lutar para isso. Quero ser feliz, um homem realizado comigo mesmo em todos os sentidos que a vida pode me proporcionar, o da educação comecei agora a desenhar, para no final estar pronto como eu sempre desejei. Estes são alguns dos desejos e ambições que tenho na vida, vencer e saber que neste mundo eu pude fazer parte da formação do processo de ensino-aprendizagem de várias crianças. Com minha formação como pedagogo posso e quero fazer parte deste time de profissionais espalhados mundo afora que se chamam *professores (a)*.

Não posso me esquecer de minha amada família que sempre esteve ao meu lado e do excelente profissional e Ex-Coordenador do Polo Cora Coralina, localizado em Alexânia-GO, Ceone Moreira de Souza, que sempre fez parte do meu processo de formação, respondendo a qualquer dúvida com a maior presteza e agilidade, deixando saudades a todos os colegas, quando se desligou do cargo, deixo aqui meu muito obrigado por tudo.

Fé, força e coragem é o que preciso para conseguir realizar esse projeto de vida, e creio que comecei bem, minha família me apoia bastante e estou andando no caminho certo. Que venha o futuro.

Figura 3 – Mosaico Minha Família



Fonte: Acervo Pessoal Tony Lee de Azevedo Oliveira

Viva o educador, que “*transforma e se transforma*” em prol da educação e da realização de grandes vitórias. A maior delas é saber que nós educadores formamos de fato cidadãos que um dia realizarão seus sonhos, fazendo parte da vida das crianças em seu processo de ensino-aprendizagem. Para mim é o maior prêmio que um educador pode ter, ser lembrado por elas, como um professor inesquecível é a maior prova de um bom trabalho desenvolvido no processo de formação destas crianças, jovens e adultos.

Viva a educação! Vivam às crianças!

REFERÊNCIAS

BATISTA, Vera Lúcia. **Conta sua História, Professora! Narrativas que Significa a Prática Educativa.** Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas. 2005.

CORTELLAZO, Iolanda B. C. **Pedagogias e as Novas Tecnologias.** Programa de Mestrado em Educação FCHLA. Universidade Tuiuti do Paraná. [s.d.].

Guia da Disciplina: **Fundamentos da Educação Ambiental**. Licenciatura em Pedagogia. 4º Semestre. 2012. Disponível no moodle.

OLIVEIRA, Tony Lee de Azevedo. **Blog Educação a Distância**. Disponível em: <<http://pedagogiaeaduabunb.blogspot.com.br/>>. Acesso em 18 de abril de 2015.

ROCHA, Everardo. **O que é Etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Foto na 1ª série. Acervo pessoal Tony Lee de Azevedo Oliveira.

Figura 2 – Mosaico Eu na escola. Acervo pessoal Tony Lee de Azevedo Oliveira.

Figura 3 – Mosaico Minha Família. Acervo pessoal Tony Lee de Azevedo Oliveira.

INTRODUÇÃO

A Educação ambiental no ensino fundamental é importante no processo de formação de nossas crianças, ela ainda não é realizada de fato em muitas escolas Brasil afora, a turma pesquisada é do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Águas Lindas-GO na área urbana da cidade, buscando analisar as principais propostas pedagógicas desenvolvidas na área da educação ambiental com enfoque na reciclagem.

A pesquisa é qualitativa de natureza descritiva, onde foram aplicados dois questionários, um para os 23 alunos e um para a professora da turma do 3º ano do ensino fundamental da escola pesquisada em Águas Lindas-GO. O questionário aplicado a professora contém 26 perguntas objetivas e o questionário aplicados aos *alunos(as)* contém 16 perguntas sendo 15 perguntas objetivas e 01 subjetiva. Os questionários abordam questões relacionadas ao meio ambiente, reciclagem, implantação da educação ambiental no cotidiano escolar e pessoal.

O problema abordado na pesquisa foi *“Qual a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas interdisciplinares a partir da educação ambiental com enfoque na reciclagem nos anos iniciais do ensino fundamental?”*

Propostas pedagógicas que envolvam a preservação do meio ambiente e a reciclagem nos anos iniciais do ensino fundamental, são importantes e necessárias para que de fato a educação ambiental seja uma realidade nas escolas, através da implantação da Educação ambiental no PPP da instituição educacional, implantação de projetos pedagógicos com a temática proposta e ações que modifiquem a realidade da escola e da comunidade escolar, em prol da preservação do meio ambiente, diminuição do lixo através da reciclagem, preservação da escola e da conscientização dos educandos sobre a importância de se preservar o meio ambiente, através de ações práticas e eficientes, juntamente com todos os envolvidos com a escola (*corpo discente, docente, funcionários e comunidade escolar*).

Nos objetivos gerais foram analisadas quais são as principais propostas pedagógicas desenvolvidas na área da educação ambiental com enfoque na reciclagem. Já nos Objetivos específicos foram analisados o Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada e suas orientações relacionadas à educação ambiental com enfoque na reciclagem nos anos iniciais do ensino fundamental, levantando junto ao *professor(a)* que atua no 3º ano do ensino fundamental quais as principais estratégias utilizadas para desenvolver atividades pedagógicas envolvendo a reciclagem e preservação do meio ambiente, verificando se os educandos têm aplicado em seu cotidiano escolar a prática da reciclagem, preservação do meio ambiente e valores como respeito à natureza.

A educação ambiental, a reciclagem e valores como respeito a natureza e ao meio ambiente são importantes e necessárias neste mundo globalizado, capitalista e que cotidianamente utiliza-se dos recursos naturais, que são limitados e estão tornando-se escassos devido a degradação ambiental que o homem esta acarretando ao planeta, com ações de destruição da fauna, da flora e da natureza como um todo. A reciclagem e a preservação do meio ambiente na Educação Infantil se faz necessário, pois ensina as crianças desde os primeiros anos da educação infantil, maneiras de se preservar o meio ambiente e o planeta, construindo valores de respeito a natureza e ao ser humano.

A pesquisa foi qualitativa de natureza descritiva, onde foram aplicados dois questionários, um para os 23 alunos e um para a professora da turma do 3º ano do ensino fundamental. O questionário aplicado a professora contém 26 perguntas objetivas e o questionário aplicados aos *alunos(as)* contém 16 perguntas sendo 15 perguntas objetivas e 01 subjetiva, os mesmos abordam questões relacionadas ao meio ambiente, reciclagem, implantação da educação ambiental no cotidiano escolar e pessoal.

Foram pesquisados obras de autores que abordam o tema, dentre eles Isabel Alarcão, *PCNs (Meio ambiente)*, Tais Wojciechowski, UNESCO, e outros que foram essenciais para a realização da pesquisa.

A pesquisa é dividida em Parte 1 – Memorial Educativo, onde é relatada minha vida escolar, da infância até o ingresso no curso de Pedagogia, a Parte 2 – Projeto de Pesquisa, onde é apresentado a pesquisa com o tema Educação ambiental no ensino fundamental, delimitação do tema, problema, objetivos gerais e específicos, finalizando com a justificativa. O capítulo 1 – Referencial teórico tem como subtítulos “*A importância da educação ambiental*”, “*Superar obstáculos é necessário*” e “*A escola pode fazer a diferença através da EA*”.

No Capítulo 2 – Metodologia é apresentado os sujeitos da pesquisa que são os 23 alunos e 1 professora do 3º ano do ensino fundamental, logo após e apresentado o contexto da pesquisa onde é abordado o PPP da instituição educacional e ações apresentadas pela educadora no cotidiano escolar sobre educação ambiental no ensino fundamental. Também é apresentado os questionários que serão aplicados aos sujeitos da pesquisa onde foram abordadas questões sobre meio ambiente, reciclagem, implantação da educação ambiental em sala de aula e no cotidiano escolar e pessoal de todos os envolvidos.

Analisando os questionários aplicados a professora e aos educandos, observou-se que muitas dificuldades precisam ser superadas para que de fato a Educação ambiental faça parte do cotidiano escolar. Participação do poder público (*prefeitura*), se faz necessário para juntamente com a direção da escola, oferecer aparato (*materiais pedagógicos em EA, melhor estrutura física da escola, etc*), tudo isso é necessário para que a professora possa realizar um trabalho mais

aprofundado que aborde EA, a reciclagem e valores como respeito a natureza e ao ser humano com seus educandos.

A pesquisa é finalizada com as *“Perspectivas profissionais no campo da pedagogia”*, onde é abordado meus *“anseios”* e desejos como futuro educador.

As atitudes, o modo de agir e pensar do ser humano precisam e devem se modificar se ainda quisermos que este planeta tenha um futuro para as novas gerações, e a sala de aula, a escola é um dos caminhos que podem e devem ser difundidas idéias e conceitos sobre reciclagem, preservação ambiental, e valores de respeito a natureza e ao semelhante, desenvolvendo a cognição, o senso crítico, educando as crianças para que sejam cidadãos mais conscientes da importância da preservação do meio ambiente para toda a humanidade.

O tempo a cada minuto se esgota em prol de salvar a natureza e as futuras gerações, o educador é um dos pilares na divulgação, desenvolvimento do processo cognitivo e senso crítico em defesa da reciclagem, preservação ambiental e construção de valores de respeito a natureza e ao ser humano.

PARTE 2 – PROJETO DE PESQUISA

1. Tema

Educação Ambiental no Ensino Fundamental.

2. Delimitação do Tema

A prática pedagógica interdisciplinar com enfoque na reciclagem em uma turma do 3º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública de ensino fundamental localizada em Águas Lindas-GO.

3. Problema

Qual a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas interdisciplinares a partir da educação ambiental com enfoque na reciclagem nos anos iniciais do ensino fundamental?

4. Objetivo Geral

Analisar a prática pedagógica interdisciplinar com enfoque na reciclagem em uma turma do 3º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública de ensino fundamental localizada em Águas Lindas-GO.

5. Objetivos Específicos

a) Analisar o Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada e suas orientações relacionadas à educação ambiental com enfoque na reciclagem nos anos iniciais do ensino fundamental.

b) Levantar junto ao professor(a) que atua no 3º ano do ensino fundamental quais as principais estratégias utilizadas para desenvolver atividades pedagógicas envolvendo a reciclagem e preservação do meio ambiente.

c) Verificar se os alunos do 3º ano do ensino fundamental têm aplicado em seu cotidiano escolar a prática da reciclagem, preservação do meio ambiente e valores como respeito à natureza.

6. Justificativa

O tema Educação Ambiental no Ensino Fundamental tem como objetivo, analisar quais são as principais propostas pedagógicas desenvolvidas na área da educação ambiental com enfoque na reciclagem em uma turma do 3º ano do ensino fundamental, implementando no cotidiano escolar propostas pedagógicas envolvendo atividades sobre reciclagem e preservação do meio ambiente.

A escolha do tema de pesquisa se deu a partir do momento em que percebi que o mesmo é pouco explorado em sala de aula por alguns educadores, atualmente são noticiados cotidianamente a degradação ambiental que está aos

poucos destruindo nosso planeta, como escassez de água potável, poluição do ar, devastação da fauna e da flora, etc.

Sendo assim, o tema é relevante, pois inúmeros professores não desenvolvem em sala de aula atividades sobre reciclagem e preservação do meio ambiente com seus alunos. Em pleno século XXI faz-se necessário que o educador aborde conceitos sobre reciclagem, preservação do meio ambiente e respeito à natureza e ao ser humano, visando ensinar e conscientizar as crianças, que amanhã se tornarão adultos, sobre a importância da reciclagem e preservação do meio ambiente para o futuro do planeta.

7. CAPÍTULO 1 - Referencial Teórico

7.1 A importância da Educação Ambiental

Ao longo dos anos o planeta progrediu, vivemos e convivemos em um planeta globalizado e capitalista, onde juntamente com o progresso veio também o retrocesso.

Este retrocesso se dá em várias questões dentre elas a ambiental, o planeta possui recursos naturais limitados muito diferente do que vários indivíduos pensavam há alguns anos.

Em ambiente escolar é imprescindível a discussão sobre reciclagem e preservação do meio ambiente, despertar nos educandos, principalmente nas crianças valores como respeito à natureza e ao ser humano, se faz necessário para preservarmos o pouco que ainda resta dos recursos naturais para as futuras gerações.

O educador em sala de aula pode desenvolver cotidianamente atividades relacionadas a conceitos sobre reciclagem, preservação do meio ambiente e construir nas crianças valores como respeito à natureza e ao ser humano. Desenvolver o processo cognitivo, raciocínio lógico e senso crítico dos educandos com o tema proposto traz resultados positivos no processo de formação destas

crianças, a transdisciplinaridade é utilizada quando se realizam brincadeiras, atividades e dinâmicas dos mais variados tipos em todas as disciplinas.

Considerando a importância da temática ambiental, a escola deverá, ao longo das oito séries do ensino fundamental, oferecer meios efetivos para cada aluno compreender os fatos naturais e humanos referentes a essa temática, desenvolver suas potencialidades e adotar posturas pessoais e comportamentos sociais que lhe permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com seu meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa; protegendo, preservando todas as manifestações de vida no planeta; e garantindo as condições para que ela prospere em toda a sua força, abundância e diversidade. (BRASIL, 1997, p. 197).

7.2 Superar obstáculos é necessário

Segundo Alarcão (2005), o pedagogo, o professor (*a*) necessita através do processo de ensino aprendizagem e conhecimento adquirido no processo formativo, utilizar-se de toda criatividade e ser reflexivo, saindo da “*inércia*” tendo, sobretudo persistência e vontade para superar os obstáculos cotidianos da profissão.

O educador reflexivo leva em conta toda sua formação, sendo um profissional democrático e aberto ao diálogo, a aprender, a desenvolver a cognição de uma forma que atenda as necessidades de toda coletividade *Professor/aluno/Instituição Educacional/Comunidade*.

A educação ambiental precisa superar os limites da sala de aula, é necessário que esta educação seja desenvolvida com toda a escola e comunidade escolar (*Corpo docente, discente, pais e comunidade*), superar barreiras e obstáculos de cunho cultural, econômico e social é necessário para que seja desenvolvida com os alunos uma “*cultura*” de preservação do meio ambiente como um todo, e isso se inicia pela educação ambiental, de acordo com a realidade local de cada instituição educacional e da comunidade.

Sob essa perspectiva, o saber ambiental deve ir se construindo desde a infância, respeitando os níveis de maturidade dos educandos, partindo da experiência concreta com o meio físico e social, procurando soluções para os problemas socioambientais locais. (WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 04).

A colaboração entre professores, alunos, pais e comunidade escolar, é de suma importância para elaboração de um processo construtivo de ações que modifiquem a realidade socioambiental ao qual estão inseridos.

Escola e comunidade precisam interagir conjuntamente para assim desenvolverem ações que de fato tragam resultados positivos superando os problemas cotidianos ambientais.

Para que a Educação Ambiental seja efetiva nesses aspectos, torna-se importante uma interação entre a comunidade e a escola, oportunizando no espaço escolar encontros entre os membros da comunidade e da escola para refletirem e discutirem a respeito dos problemas socioambientais locais, buscando em conjunto os meios para amenizar e, até mesmo, superar esses problemas. (WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 05).

Cada comunidade, escola ou lugar, vive uma realidade diferente e isso deve ser levado em conta pelo educador para assim traçar ações que realmente tenham efeitos positivos em prol da educação ambiental.

Esta aprendizagem será mais significativa se as atividades estiverem adaptadas concretamente às situações da vida real da cidade, ou do meio, do aluno e do professor. Para isto, é indispensável a participação comunitária, de forma articulada e consciente. (WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 05).

Wojciechowski (2006), teve o cuidado e preocupação ao realizar seu trabalho sobre educação ambiental de discutir os problemas socioambientais, envolvendo toda comunidade (*professores, alunos, Associação de pais e mestres, comunidade escolar*), para assim discutirem os problemas, refletirem e procurarem “*meios*” que de fato resolvessem ou amenizassem essas questões.

Assim, essas reuniões tinham a intenção de proporcionar a esse grupo de pessoas, a compreensão crítica de sua realidade social, em vista de atitudes transformadoras para a diminuição da degradação do meio ambiente. Estas ações eram desenvolvidas por meio de uma atuação conjunta entre SME e Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA). (WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 06).

Segundo a pesquisa de Wojciechowski (2006), os órgãos públicos também foram envolvidos para assim buscar melhores soluções onde o governo estadual/Prefeitura de Curitiba e órgãos competentes, fizessem sua parte na busca pela conscientização da comunidade e população na preservação da natureza e do

meio ambiente nas escolas, por exemplo, com o *Programa Alfabetização Ecológica*, que tem a seguinte função:

Significa entender os princípios de organização das comunidades ecológicas (ecossistemas) e usar esses princípios para organizar a vida de maneira sustentável nas comunidades humanas. Isso requer conhecimento, experimentação e enfrentamento das problemáticas socioambientais, na perspectiva de conexidade com todo o Universo. Para tanto, é necessária a observação reflexiva da complexidade/totalidade da realidade, para então se chegar a uma intervenção ambiental saudável a partir de aquisição de valores. (CURITIBA, 2001b, p. 3-4 apud WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 08).

Programas como este da Alfabetização Ecológica é importante no processo de formação do educador, pois, aumenta o “leque” de possibilidades de novas metodologias no processo de ensino aprendizagem dos educandos, e pode ser utilizada a interdisciplinaridade com o tema proteção do meio ambiente.

Nesse sentido, a reflexão crítica dos problemas socioambientais locais é fundamental para promover a formação de cidadãos conscientes, que atuem de maneira responsável na realidade em que vivem, objetivando a sustentabilidade do Planeta. (WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 09).

Wojciechowski (2006), cita também o *Projeto Ecossistema urbano de Curitiba*, onde diz:

A finalidade desse projeto era possibilitar ao educando estudar as várias regiões de Curitiba e perceber as relações existentes entre as mesmas, quanto às questões socioambientais, como também aproximar o espaço escolar à realidade do cotidiano das comunidades. (WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 10).

A interação entre educador e o aluno, pesquisando na prática, visitando as cidades em Curitiba, vendo e sentindo de perto os problemas socioambientais levam o educando a “*enxergar*” a realidade de uma maneira mais crítica, procurando conjuntamente com o educador buscar soluções que beneficiem tanto a escola como a comunidade como um todo.

Ações simples como não jogar lixo (*papel de balas, restos de alimentos, etc*) no chão ou em qualquer outro lugar, são inicialmente atividades que podem ter efeito positivo na sala de aula, e isso deve ser levado para o ambiente familiar.

A Educação ambiental deve ser constante na vida de todo ser humano, o planeta passa por uma crise ambiental que aos poucos esta consumindo toda humanidade, todos tem o dever de colaborar com a natureza e os recursos naturais, por exemplo, economizando água, energia, não lançando lixo no chão, rios e mares, enfim, é um processo de conscientização ambiental, que em alguns casos pode se levar algum tempo para o indivíduo entender a necessidade de se respeitar o meio ambiente como um todo.

Temos que repensar atitudes e de fato termos ações de preservação a natureza e ao meio ambiente, independentemente de situação socioeconômica, vivemos em um planeta, e ele é como nosso lar, temos o dever de preservá-lo, e as crianças são fundamentais neste processo de educação ambiental para a atual e futuras gerações, tendo um desenvolvimento sustentável.

Segundo Wojciechowski (2006), as escolas precisam ver a educação ambiental como algo constante, não sendo utilizada esporadicamente, em atividades ou ações de curto prazo, a preservação ambiental deve ser permanente, com programas ou atividades que envolvam toda a escola e comunidade em projetos como reciclagem de lixo, proteção aos animais, e que estas ações sejam utilizadas em todas as disciplinas de acordo com a realidade local de cada escola, levando em consideração aspectos socioeconômicos, culturais, biológicos, tecnológicos, etc.

Os projetos, o conhecimento na prática, também fazem com que os educandos se insiram de uma forma mais participativa no processo de ensino aprendizagem, utilizando-se da educação ambiental, deixando em segundo plano o ensino tecnicista de somente ler e escrever, não conhecendo a verdadeira realidade de sua escola e comunidade.

A educação ambiental necessita ser constante, não se limitando, por exemplo, a uma atividade ou programação durante o ano letivo, inserir as famílias dos alunos, juntamente com os professores e toda comunidade nas questões de proteção e educação ambiental é importante e isso pode ser feito conjuntamente através de reuniões, fóruns e debates sobre os problemas socioambientais, para que coletivamente encontrem possíveis soluções para estes conflitos. A escola

possui papel fundamental neste processo de interação professor/aluno/pais/comunidade em geral.

Os fundamentos de um processo pedagógico participativo estão atrelados à construção de uma nova relação entre Estado, a Sociedade e o Meio Ambiente, em vista do alcance do desenvolvimento econômico, da sustentabilidade ambiental e da redução, ou supressão das desigualdades sociais. “Comprometer sociedades e Estados, enquanto responsáveis pelo destino da vida no planeta, exige a desconstrução de valores, conceitos, modos de operar e de ser e a descoberta conjunta de novos caminhos para a renovação destes” (FRANCA, 2003, p. 74 apud WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 45).

A Educação Ambiental é necessária em sala de aula e a mesma deve ser realizada de forma constante utilizando-se da interdisciplinaridade, onde a coletividade (*Educador/aluno/pais/comunidade em geral e Poder Público*) façam parte deste processo em prol da preservação do meio ambiente e da educação ambiental de uma forma constante.

A partir de todas essas considerações, fica evidente que um trabalho de EA, por meio da metodologia de projetos interdisciplinares, que leve em conta os problemas socioambientais do entorno escolar, parece ser o caminho mais indicado para o desenvolvimento da cidadania ambiental³³ dos educandos, ou seja, de uma consciência crítica e comprometida com o meio ambiente. (WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 48).

Práticas pedagógicas interdisciplinares que envolvam a EA, utilizando-se de atividades ou dinâmicas entre as disciplinas, se faz importante, através delas o educador(a) pode fazer com que os educandos conheçam a EA.

Portanto, a interdisciplinaridade é um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender. Compreendida como formulação teórica e assumida enquanto atitude, tem a potencialidade de auxiliar os educadores e as escolas na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, de métodos, de conteúdos, de avaliação e nas formas de organização dos ambientes para a aprendizagem. (THIESEN, 2008, p. 553).

Realizar atividades com situações problemas na aula de matemática que envolvam questões relacionadas a educação ambiental traz resultados positivos, pois, mescla conceitos matemáticos utilizando-se da educação ambiental, exemplo quando o educador realiza uma atividade com as quatro operações básicas utilizando conceitos sobre preservação do meio ambiente e reciclagem

demonstrando-lhes de uma maneira lúdica as vantagens da reciclagem e preservação ambiental.

Na aula de geografia o educador pode realizar atividades que apresentem a realidade local onde os educandos vivem, com conceitos, figuras, imagens ou teatro que abordem a preservação da fauna e da flora, por exemplo. Na aula de ciências o educador(a) pode apresentar as crianças conceitos de higiene, mesclando-os com a importância de se recolher o lixo, embalá-lo e depositá-lo em local correto (*lixreira*), além de realizar uma atividade que aborde a reciclagem, fazendo com que os alunos(as) a conheçam e saibam da importância que a mesma possui para a preservação do meio ambiente.

Propostas pedagógicas interdisciplinares podem ser implantadas dentro da sala de aula e também na escola como um todo, para isso a participação de todos os envolvidos (*corpo discente, docente, pais de alunos e comunidade*) se faz necessário para que se alcance os resultados desejados.

Utilizando-se da interdisciplinaridade o educador possivelmente realizará um melhor trabalho envolvendo a EA, através de atividades sobre a Educação ambiental o professor(a) além de desenvolver o processo de ensino aprendizagem, o senso crítico e reflexivo das crianças, pode buscar possíveis soluções para os problemas ambientais detectados na escola e assim por consequência fazer com que todos os envolvidos com a instituição educacional tenham a consciência da importância de se preservar o meio ambiente, através de ações concretas que realmente façam a diferença no cotidiano escolar e também na vida de todos.

O fato é que não existem receitas prontas para o ensino, no entanto conhecer as diversas possibilidades de trabalho em sala de aula, principalmente, o princípio da interdisciplinaridade é de extrema importância para que o professor construa sua prática escolar da melhor forma possível. (SAUCEDO, et al. 2012, p. 08).

Políticas públicas voltadas para a educação ambiental são necessárias para a conscientização e possíveis soluções para as questões socioambientais.

Com todo este legado de problemas e questões ambientais, a pesquisa *O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação Ambiental?* revela que as discussões e abordagens ambientais realizadas no interior das instituições escolares estão distantes dos atuais problemas que o estado tem enfrentado. Geralmente as inserções da temática ambiental têm se limitado a atividades pontuais em datas comemorativas, com pouca ou nenhuma participação da comunidade. (BRASIL, 2007, p. 150).

É necessário que as escolas, os educadores juntamente com os alunos, pais e toda comunidade, realizem atividades de educação ambiental que não sejam limitadas, por exemplo, somente a um dia, ou em datas comemorativas, a educação ambiental deve ser efetiva e que esteja inserida na realidade escolar por todo o ano letivo.

O poder público além de precisar investir mais em ações de cunho sócio ambiental em ambiente escolar, necessitam também que ofereçam aos profissionais da educação formação adequada, através de cursos de especialização, etc.

Pacotes governamentais chegam às escolas, que, na maioria das vezes, detêm infra-estrutura física mínima e professores com formação insuficiente. Esses pacotes nem sempre avançam, pois trazem temáticas desconectadas das realidades escolares, das preocupações e dos problemas do estado, do Brasil e do cenário mundial. (BRASIL, 2007, p. 150).

Segundo Brasil (2007), a região centro oeste é uma das regiões com maior desenvolvimento na Educação ambiental, mas apesar disso ainda encontra algumas dificuldades, como precariedade de recursos materiais, falta de recursos humanos qualificados, falta de interação e conhecimentos sobre os problemas socioambientais entre *professor/aluno e comunidade escolar*.

A falta de recursos liberados pelas escolas para ajuda de custo para atividades de educação ambiental além da aquisição e distribuição de materiais didáticos, segundo a pesquisa ainda é um fator negativo.

A inserção da Educação Ambiental na região Centro-Oeste é traduzida em inúmeros benefícios para as escolas pesquisadas como, por exemplo, a melhoria do ambiente físico das escolas; a redução de resíduos sólidos e de desperdícios em geral; maior sensibilidade dos alunos para a conservação do patrimônio; aumento da participação dos alunos em eventos culturais e feiras de Ciências; e, por parte dos professores, a introdução de novas práticas pedagógicas e atitudes interdisciplinares. Pode-se constatar também

o relato, por parte dos respondentes, de um avanço na melhoria das relações entre os professores e os alunos, bem como das atitudes solidárias. (BRASIL, 2007, p. 158).

Os resíduos sólidos e a água segundo Brasil (2007) são os temas mais desenvolvidos em sala de aula, sendo que a realidade ambiental é pouco problematizada em ambiente escolar.

Os projetos políticos pedagógicos das instituições educacionais precisam ter a Educação ambiental inserida nos mesmos, para assim desenvolver o senso crítico e processo cognitivo dos alunos sobre essa questão tão relevante nos dias atuais.

De acordo com Brasil (2007), o poder público, entidades sem fins lucrativos e Organizações não governamentais-ONGs, desenvolvem no estado do Mato Grosso do Sul, projetos como o “*Projeto Vivo*” que é desenvolvido por uma ONG ambiental, em escolas com crianças da 4ª série do ensino fundamental, onde as crianças são sensibilizadas e conscientizadas ambientalmente, em uma fazenda preparada para tais atividades realizando seminários sobre reciclagem de lixo e educação ambiental.

Este é um projeto onde o lúdico se mescla com a prática, as crianças ficam envolvidas com tema educação ambiental, desenvolvendo o processo de ensino aprendizagem, e levando para seus lares, para sua família todo o aprendizado e conhecimento adquirido, ou seja, as crianças aprendem como reciclar o lixo e proteger o meio ambiente, e isso é repassado para seus pais, irmãos, familiares, vizinhos e amigos, é uma “*corrente do bem*” onde todos saem ganhando e a natureza e o planeta agradecem.

Conscientizar os alunos sobre questões de cunho socioambiental é uma das maneiras de protegermos um pouco mais nosso planeta que se encontra tão degradado pela ação indiscriminada do homem na utilização dos recursos naturais que são limitados e aos poucos estão sendo destruídos, prejudicando assim todo o planeta.

Brasil (2007), relata algumas contradições de instituições de ensino quando dizem que realizam educação ambiental, como por exemplo:

Em uma das escolas visitadas, foi detectada a presença de um cartaz alusivo aos problemas de desperdício de água, disposto próximo a um bebedouro com visível vazamento de água. Também foi apontada pelos pesquisadores, como um problema recorrente, a incineração de lixo nas dependências das escolas. Por outro lado, mesmo não havendo iniciativas contínuas de Educação Ambiental, a temática ambiental está sempre presente na alma das escolas, ou seja, há sempre murais, cartazes alusivos ao ambiente natural, com ênfase no Pantanal, que nem sempre são assimiladas como potenciais para a realização de atividades educativas são vistas, apenas, como meras ilustrações decorativas. (BRASIL, 2007, p. 166).

Outra contradição segundo Brasil (2007) é que alguns educadores e dirigentes de escolas possuem grande conformismo em relação a utilização de agrotóxicos nos alimentos (*Frutas, verduras, legumes, etc*), não buscando discutirem o assunto para tentar diminuir a utilização de agrotóxicos nos alimentos ou até extinguir o uso destes agrotóxicos que são altamente nocivos a saúde humana.

Mas de acordo com a pesquisa isso se deve por algumas escolas serem “*financiadas*” em eventos (*festas, feiras, etc*), tendo suas logomarcas estampadas na quadra de esporte, fazendo alusão ao seu produto.

Inclusive as empresas agropecuárias da região, responsáveis pela situação, apresentam-se como parceiras da escola, apoiando festas e outras atividades. A presença dessas empresas do agronegócio nessa escola é muito mais visível na quadra de esportes, cujas paredes estampam campanhas publicitárias, inclusive de multinacionais do ramo de insumos agrícolas. (BRASIL, 2007, p. 168).

7.3 A escola pode fazer a diferença através da EA

Nas escolas ainda existe em alguns casos a “*falta de educação*”, por parte de alguns alunos não respeitarem o ambiente ao qual convivem quase que cotidianamente que é a escola, a sala de aula.

Muitos educandos ainda lançam lixo (*restos de papéis, alimentos, etc*), no chão, e quando se fala em educação ambiental a higiene também faz parte dela, sendo assim é necessário que *professor/educando/pais de alunos/comunidade*, trabalhem juntos, no sentido de conscientizar e educar a toda comunidade escolar que *lugar de lixo é na lixeira e não no chão*.

Campanhas educativas também trazem resultados positivos na questão ambiental, de acordo com Brasil (2007), os funcionários responsáveis pela limpeza e conservação das escolas reclamam de ações negativas realizadas por alguns alunos, como lançar lixo no chão e ainda falam que não existem projetos educacionais que priorizem esta questão para resolução do problema.

Os resíduos sólidos são relatados como o maior problema ambiental, pelos sujeitos entrevistados. Alguns funcionários responsáveis pela limpeza dos recintos escolares reclamam do comportamento dos alunos que jogam muito lixo no chão e sujam as paredes. Há inclusive, observação de funcionários sobre a inexistência de projetos e/ou ações para minimizar o problema. (BRASIL, 2007, p. 169).

Na Educação ambiental existe um “leque” de possibilidades onde o educador pode desenvolver inúmeros projetos que envolvam a preservação do meio ambiente, e tudo isso deve ser realizado de forma coletiva onde *professores/alunos/pais de alunos/comunidade/poder público*, estejam inseridas no processo de transformação da realidade local, diálogo e respeito as idéias de todos os envolvidos é necessário para que a escola encontre os melhores caminhos a serem seguidos para possível resolução dos problemas socioambientais detectados na realidade de cada instituição educacional.

Educar as crianças é importante para que tenham noções sobre a preservação do meio ambiente e que se tornem adultos conscientes da importância de se preservar os recursos naturais de nosso planeta.

Em meio às agressões que o ambiente vem sofrendo ao longo dos anos, principalmente com o acúmulo de lixo nos aterros e terrenos baldios verifica-se a importância de conscientizar e sensibilizar as crianças e os pais nas escolas sobre as formas de separação do lixo e fazer a reutilização de materiais recicláveis construindo brinquedos e jogos didáticos. O excesso de lixo é prejudicial ao meio ambiente. Os “lixões” continuam sendo o destino da maior parte dos resíduos acarretando graves prejuízos ao meio ambiente e a qualidade de vida da população. Mesmo assim a produção de lixo aumenta assustadoramente e cada habitante de uma cidade produz cerca de 1 Kg de lixo por dia. (ALVES, et al. 2012.)

Segundo Alves, et al. (2012), a reutilização e reciclagem do lixo é uma prática antiga, fazendo com que a agressão ao meio ambiente seja menor, sendo

que a reciclagem é o ato de aproveitar os resíduos reutilizáveis para fabricar novos produtos de forma artesanal ou industrial.

O poder público através de seus governantes, necessita ter um novo “olhar” sobre as questões que envolvam a preservação do meio ambiente, políticas públicas devem ser criadas em prol da preservação do meio ambiente e os governos devem respeitar as leis atuais, que garantem a preservação dos recursos naturais do nosso país.

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

VI - proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;

VII - preservar as florestas, a fauna e a flora; (BRASIL. CF¹. 1988).

De acordo com Alves et al. (2012) a educação para a cidadania é uma maneira de motivar e sensibilizar o ser humano a participar da promoção da qualidade de vida e cabe a educação ambiental o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável.

A educação ambiental deve começar no seio da família, com os pais e mães educando seus filhos a depositar lixo na lixeira, a não desperdiçar água, etc. Ações como estas se estendem no ambiente escolar, e o educador consciente da importância de se preservar os recursos naturais e o meio ambiente como um todo possivelmente formará cidadãos mais preocupados com as questões ambientais.

O processo de aprendizagem pode ser linear, passando apenas de um objetivo a outro, caso o trabalho de educação ambiental seja somente formado por campanhas temporais sobre determinado assunto. Por isso, é importante ligar as ações de educação ambiental ao ensino formal, o que poderá dar um caráter mais permanente ao tema, tornando o processo cíclico e evolutivo. (LOPES, et al. 2009, p. 05).

A educação ambiental deve ser realizada de forma permanente e cotidiana, os educandos, devem ser orientados pelos educadores com ações simples de preservar o “meio” ao qual convivem. A reciclagem é uma das formas que trazem efeitos positivos na diminuição do lixo que é lançado na maioria das vezes em lixões a “céu aberto”, realizar a coleta seletiva separando resíduos sólidos, do orgânico,

¹ Constituição da República Federativa do Brasil

depositando em lixeiras de coleta seletiva, são ações simples, mas que possuem grande impacto positivo na diminuição do lixo no planeta.

Figura 1 – Lixão a céu aberto



Fonte: Ecodesenvolvimento.org

A família na grande maioria é o primeiro contato que todo ser humano possui e assim sendo, todos os familiares possuem importância na educação das crianças, e a educação ambiental também faz parte do processo educativo de todo ser humano.

Identifica-se que a falta de consciência ambiental dos alunos origina-se da estrutura educacional com métodos defasados, sem sintonia com a realidade, gerando cidadãos com hábitos e comportamentos prejudiciais ao meio ambiente, não porque pretendiam ser assim, e sim, por não terem recebido uma educação com métodos que se adequem a realidade. (LOPES, et al. 2009, p. 07).

Desenvolver a cognição e o senso crítico dos educandos sobre a reciclagem, realizando projetos pedagógicos como ensinar as crianças a separar os tipos de lixo e depositá-los dentro do recipiente (*lixreira*) próprios, ou mesmo, reutilizar uma garrafa pet e transformá-la em um porta lápis, são ações simples que fazem grande diferença em prol da preservação do meio ambiente e faz com que as crianças despertem a criatividade, onde as mesmas procuram soluções para os possíveis problemas detectados.

Ainda com relação a modos de ensinar educação ambiental, e enfatizando a importância do reaproveitamento do lixo gerado na comunidade, algumas práticas segundo Kindel,(2006), o objetivo é ensinar e conscientizar alunos de várias faixas etárias de idade, o porque da reciclagem, do reaproveitamento do lixo. Desenvolvendo a capacidade de observar e classificar o lixo, e despertar em cada aluno seu lado criativo, instigando-os a fazer questionamentos e propondo sugestões e soluções; propiciando aos alunos a reflexão sobre qual material poderá ser reciclado. (KINDEL apud LOPES, et al. 2009, p. 08)

A realidade de cada escola ou comunidade difere de uma para outra, realizar um trabalho de educação ambiental na escola tem que se levar em conta a realidade de cada instituição e de todos os envolvidos, *alunos/escola/comunidade*, buscando detectar os problemas e assim buscar possíveis soluções para resolução dos mesmos.

A partir do confronto entre o que é enunciado na literatura e o vivido no cotidiano escolar, compreendeu-se não ser possível entender que a educação ambiental, à parte da realidade das escolas e do contexto das sociedades capitalistas, possa realizar transformações nas práticas dos sujeitos. (RIBEIRO; RAMOS; 1999, p. 49).

A educação ambiental em sala de aula, não é a certeza de resolução de todos os problemas ambientais que assolam a escola ou comunidade, mas já é um bom começo, ultrapassar barreiras de cunho cultural e socioeconômico são necessários para que os indivíduos envolvidos tenham a percepção de que a educação ambiental é necessária neste planeta que se encontra cotidianamente degradado, por conta da ação de indivíduos desinformados.

Para ser instrumento de transformação, a educação ambiental deve fazer parte de ampla reforma socioeconômica e de um novo projeto político pedagógico que leve em conta o contexto social, construído coletivamente com a comunidade, respeitando-se as diferenças e em consonância com a possibilidade de conquista da cidadania. (RIBEIRO; RAMOS; 1999, p. 49).

Através de Projetos pedagógicos o educador pode desenvolver um trabalho de conscientização dos alunos, professores, pais e comunidade escolar, a reciclagem é uma das mais variadas formas de se realizar projetos pedagógicos na educação ambiental.

Exemplo de projeto de reciclagem que pode ser utilizado em sala de aula:

B) PROJETO RECICLAGEM: CAMINHOS PARA SUSTENTABILIDADE

O Projeto é realizado com o objetivo de envolver a comunidade escolar e do entorno na reflexão sobre os diferentes problemas ocasionados pela geração de lixo e sobre as possíveis soluções. São realizadas atividades junto a toda a comunidade escolar para incentivar a redução do consumo, a reutilização e a coleta seletiva do lixo produzido na escola e ainda propiciar geração de renda com material reciclado.

A metodologia envolve atividades como eleição dos guardiões ambientais (os “curupiras da Escola Bosque”); concurso de logomarca e slogan do projeto de reciclagem (entre alunos); cursos de educação ambiental para os educandos e a comunidade; painéis (mesas-redondas), excursões com alunos; oficinas de experimentos físicos e matemáticos com materiais recicláveis; distribuição de contêineres em vários espaços da escola para coleta seletiva de papel e plástico; produção de papel reciclado para confecção de placas educativas, lembretes, murais, cartazes, pastas e outros produtos para exposição e arrecadação de fundos; textos educativos, peças teatrais, teatros de fantoches, peças educativas; oficinas permanentes de reciclagem de papel. (BRASIL. 2007. p. 119).

Dificuldades também são encontradas quando o educador tenta implementar um projeto pedagógico na escola, os sujeitos envolvidos em alguns casos não compreendem a proposta, neste caso o educador deve se “*superar*”, demonstrando a todos os envolvidos a importância de um trabalho em educação ambiental que favoreça a toda comunidade escolar, modificando assim o cotidiano, transformando, se ajudando coletivamente, a educação ambiental se dá de acordo com a realidade da escola e aceitação de todos os indivíduos, a curto, médio ou longo prazo.

A opção teórica explicitamente vinculada à tentativa de implementação de práticas de educação ambiental não se impõe magicamente a contextos de evidentes dificuldades em torno dessas práticas e das concepções que se encontram na base delas. Falar da instalação de projetos como os que foram apresentados, que tratam de uma nova organização curricular capaz de absorvê-los como eixos de articulação, implica falar também nas dificuldades dessa instalação e nos desafios. Uma grande dificuldade relaciona-se com as distorções produzidas pelos sujeitos da vida escolar em torno da necessidade de práticas educativas mais abertas, para além dos espaços propriamente formalizados pela ação escolar. Nem todos esses sujeitos compreendem que a escola que educa, educa de maneira inteira, desde a entrada, na portaria, até o banheiro, passando pela cozinha, pelos depósitos de lixo, pela secretaria, enfim, a construção dessa visão de educação e de escola educadora impõe a revisão de posturas teóricas e de práticas pedagógicas já cristalizadas nos sujeitos. (BRASIL. 2007. p. 119).

Falar em educação ambiental é falar da coletividade, pois ela faz parte da vida de todos direta ou indiretamente, e todos os indivíduos tem sua parcela de responsabilidade pelo equilíbrio natural do nosso planeta.

[...] “A partir do momento em que o indivíduo perceber a existência de um todo, deixar de lado a existência única e começar a notar a presença do outro, o planeta vai caminhar para o equilíbrio natural”. (MEDEIROS, et al. 2011. p. 06)

A EA² deve ser realizada de forma crítica e democrática onde os envolvidos possam reconhecer as dificuldades cotidianas de acordo com sua realidade, buscando possíveis soluções para superá-las.

A EA crítica deve ser entendida como um ato intencional e democrático, devendo servir ao propósito da emancipação humana. Na atualidade, a tarefa mais importante aos educadores críticos, particularmente no que se refere à questão ambiental, é apreender as formas de operação ideológica do capital na educação e como estas estabelecem hegemonias que fazem da prática educativa um instrumento central de reprodução de um capitalismo visto como verde, fundado na naturalização das relações de mercado. (LAMOSA; LOUREIRO; 2011, p. 290).

A Pedagogia proporciona trabalhar e desenvolver com as crianças uma proposta pedagógica que traga em curto prazo resultados positivos onde se coloque em ação atividades sobre educação ambiental e reciclagem com crianças de séries iniciais do ensino fundamental, sendo que estas propostas sendo inseridas no cotidiano escolar provavelmente trazem resultados muito positivos tanto para os educandos, professores e instituição escolar.

Para tanto propõe-se que o trabalho com o tema Meio Ambiente contribua para que os alunos, ao final do ensino fundamental, sejam capazes de: identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente. (BRASIL, 1997, p. 197).

Flexibilidade e competência são dois conceitos que permeiam os movimentos de mudança nas organizações em geral e nas organizações públicas em particular, sendo que a compreensão dos seus efeitos, nesses movimentos, passa pela análise dos pressupostos que os sustentam.

² EA-Educação Ambiental

Dessa forma cabe ao professor realizar com seus educandos uma proposta pedagógica que de fato insira estes alunos no “*mundo*” da preservação ambiental e da reciclagem, e que eles (as) percebam que fazem parte do meio ambiente como um todo e para isso devem preservá-lo e a educação ambiental com enfoque na reciclagem é um caminho importante neste processo de formação destes indivíduos, para que tenhamos uma sociedade mais consciente sobre as questões ambientais que neste mundo contemporâneo infelizmente agride a natureza necessita de mais atenção e cuidado por parte de todo o planeta.

Segundo a Unesco (2005):

Escolas e universidades não são apenas lugares para se aprender sobre desenvolvimento sustentável, mas lugares **onde as crianças** podem ativamente implementar boas práticas de desenvolvimento sustentável, por exemplo, na economia de energia, **reciclagem**, uso produtivo do terreno das escolas, uso de materiais e recursos naturais. (UNESCO, 2005, p. 51. Grifo Meu).

As crianças, os educandos precisam ser instigados a desenvolverem atividades e práticas educativas com o tema Educação Ambiental, os educadores possuem papel fundamental neste processo de desenvolvimento da cognição das crianças com atividades lúdicas, interdisciplinares.

De acordo com Carvalho (2001, p. 46):

Uma outra idéia bastante recorrente nesta perspectiva é a de que, embora todos os grupos sociais devam ser educados para a conservação ambiental, as crianças são um grupo prioritário. As crianças representam aqui as gerações futuras em formação. Considerando que as crianças estão em fase de desenvolvimento cognitivo, supõe-se que nelas a consciência ambiental pode ser internalizada e traduzida em comportamentos de forma mais bem sucedida do que nos adultos que, já formados, possuem um repertório de hábitos e comportamentos cristalizados e de difícil reorientação. (CARVALHO, 2001, p. 46.)

As crianças são muito mais suscetíveis a aceitarem mudanças e a desenvolver o processo de ensino aprendizagem, com temas tão atuais e de suma importância na vida de todo indivíduo que é a Educação ambiental.

Realizar atividades com os educandos com o tema proposto traz resultados positivos, em prol da preservação do ambiente, da reciclagem e do planeta, além de

desenvolver a cognição, instigando estes alunos (as) a terem responsabilidade e “*cuidado*” para com o nosso planeta, e todo o aprendizado será levado conseqüentemente para o cotidiano familiar e para suas vidas como futuros adultos.

Este Projeto de Pesquisa visa identificar se o educador desenvolve em uma turma do 3º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública de ensino fundamental localizada em Águas Lindas-GO, atividades relacionadas a reciclagem e preservação do meio ambiente, utilizando-se de atividades, dinâmicas e exercícios de uma maneira lúdica relacionados a questões ambientais mesclados as demais disciplinas.

A perspectiva ambiental consiste num modo de ver o mundo no qual se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida. À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos. (BRASIL, 1997, p. 187).

As crianças são o futuro da humanidade e com isso o educador exerce papel fundamental na construção do processo cognitivo, e desde o início dos anos escolares é importante que o educador desperte nestes alunos noções de preservação e valorização do meio ambiente, mostrando-lhes que todos fazem parte do meio ambiente e são fundamentais na promoção do desenvolvimento sustentável.

8. CAPÍTULO 2 - Metodologia

Será realizada uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva em uma turma do 3º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública de ensino fundamental localizada em Águas Lindas-GO.

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. Segundo os dois autores, a pesquisa qualitativa supões o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de através do trabalho intensivo de campo. Por exemplo, se a questão que está sendo estudada é a da indisciplina escolar, o pesquisador procurará presenciar o maior número de situações em que esta se manifeste, o que vai exigir um

contato direto e constante com o dia-a-dia escolar. (Bogdan e Biklen (1982) apud LUDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. 2002, p. 01).

Será observado se o educador desenvolve em sala de aula propostas pedagógicas interdisciplinares sobre reciclagem, preservação ambiental e se desperta nas crianças a construção de valores de respeito à natureza e ao ser humano.

Serão aplicados dois questionários, um para os 23 alunos e um para a professora da turma do 3º ano do ensino fundamental da escola pesquisada em Águas Lindas-GO. Os questionário da professora contém 26 perguntas objetivas e o questionário dos *alunos(as)* contém 16 perguntas sendo 15 perguntas objetivas e 01 subjetiva.

Os questionários abordam questões relacionadas ao meio ambiente, reciclagem, implantação da educação ambiental no cotidiano escolar e pessoal.

8.1 Cenários e sujeitos da Pesquisa

Os sujeitos da pesquisa serão uma professora e 23 alunos de uma turma do 3º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública de ensino fundamental localizada em Águas Lindas-GO na área urbana da cidade.

Os dados coletados são predominantemente descritivos. O material obtido nessas pesquisas é rico em descrições de pessoas, situações, acontecimentos; inclui transcrições de entrevistas e de depoimentos, fotografias, desenhos e extratos de vários tipos de documentos. Citações são freqüentemente usadas para subsidiar uma afirmação ou esclarecer um ponto de vista. Todos os dados da realidade são considerados importantes. O pesquisador deve, assim, atentar para o maior número possível de elementos presentes na situação estudada, pois um aspecto supostamente trivial pode ser essencial para a melhor compreensão do problema que está sendo estudado. Questões aparentemente simples, como: por que as carteiras nesta escola estão dispostas em grupos nas primeiras fileiras nas terceiras e quartas séries? e, outras desse tipo, precisam ser sempre colocadas e sistematicamente investigadas. (LUDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. 2002, p. 01).

Além das observações em campo, para a coleta de dados da pesquisa será necessário recorrer aos seguintes instrumentos: Pesquisa bibliográfica, e entrevistas semiestruturada com alguns alunos e com a professora do 3º ano.

Também serão utilizadas para maior aprofundamento teórico da pesquisa livros, pesquisas em sites, revistas especializadas, artigos científicos de estudiosos do assunto e monografias diversas relativas ao tema.

8.2 Contexto da Pesquisa

De acordo com o PPP³ da escola pesquisada:

Esta unidade de ensino adotou uma metodologia de ensino onde o educando é colocado sempre em primeiro plano, levando em consideração a vivência do mesmo, suas habilidades e competências e suas diferenças culturais, regionais, ritmos de desenvolvimento individual, faixa etária, fatores socioeconômicos, ambientais e emocionais que diretamente e indiretamente contribuem para que possa atingir um índice favorável de aprendizagem. (PPP, 2013-2014, p. 18).

O PPP da escola pesquisada fala da necessidade de desenvolver habilidades, e nos educandos é um dos mais importantes objetivos dos PCNs⁴, sendo que o desenvolvimento dessas habilidades poderão ocorrer de acordo com as orientações de atuação com os conteúdos, estes devem ser trabalhados não só de forma conceitual mas de forma procedimental.

Dentre os temas transversais da escola citados no PPP temos o Meio ambiente que diz:

É preciso refletir sobre como devem ser as relações socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas por todos: o crescimento cultural, a qualidade de vida e equilíbrio ambiental. (PPP, 2013-2014, p. 20)

A turma pesquisada é do 3º ano do ensino fundamental, com crianças com idades de nove a quatorze anos, a turma é composta por 23 alunos sendo 10 meninas e 13 meninos.

Na turma do 3º ano a educadora, desenvolve esporadicamente algumas atividades que envolvem educação ambiental, mas todas são superficiais, onde, por exemplo, ela lê uma história sobre desmatamento das florestas e ao fim mostra figuras onde os alunos veem o que pode acontecer com uma área devastada, como

³ PPP - Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada

⁴ PCNs-Parâmetros Curriculares Nacionais

o surgimento de voçorocas (*erosão*), contaminação das águas e do solo por conta de ações indiscriminadas do homem contra o meio ambiente.

No PPP da instituição educacional existe um projeto que deveria ser implantado que chama-se *Horta Viva*, que tem como objetivos:

- Enriquecer a merenda escolar;
- Perceber a importância da participação individual e coletiva na manutenção da horta;
- Usar medicina natural para prevenir e curar alguns males;
- Identificar-se como parte integrante do meio ambiente, reconhecendo a importância da preservação do mesmo. (PPP, 2013-2014. p. 23).

O projeto “*Horta Viva*” ainda não foi implantado na escola, a professora do 3º ano, relatou que a direção não quis introduzi-lo no cotidiano escolar, alegando falta de verbas para realização do mesmo. Foi observado que na escola e na cidade de Águas Lindas de Goiás, não possui a coleta seletiva, os restos de materiais (*lixo*), são empacotados sem nenhum tipo de separação dos resíduos sólidos e orgânicos, tanto pela escola quanto possivelmente pela maioria da população de Águas Lindas-GO, a escola pesquisada possui água encanada fornecida pela Companhia de Saneamento de Goiás, não possui rede de esgoto, a mesma utiliza “*fossa séptica*”, sendo que ela é limpa quando enche de resíduos.

Figura 2 - Mapa de Águas Lindas-GO



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

A professora considera muito importante a educação ambiental no currículo escolar, sendo que a mesma utiliza em seu cotidiano escolar atividades relacionadas a preservação do meio ambiente com seus educandos. Também foi observado que a educadora utiliza-se da interdisciplinaridade em suas aulas, mesclando atividades ou dinâmicas que envolvam a preservação do meio ambiente, reciclagem e valores como respeito a natureza e ao ser humano.

A educadora em sua turma do 3º ano desenvolve um projeto de respeito a natureza e preservação do meio ambiente, intitulado como “*Preserve o local onde você vive*”, ela utiliza a exibição de vídeos educativos, músicas que falam sobre a preservação da fauna e da flora, além de pinturas de desenhos relacionados a preservação ambiental. A escola também possui pouca infraestrutura de materiais pedagógicos, em muitas ocasiões a educadora utiliza recursos próprios (*capital*), para desenvolver trabalhos pedagógicos dentre eles o que utilizam a temática educação ambiental.

Foi relatado pela educadora que a direção da escola, juntamente com a secretaria de educação e a prefeitura do município de Águas Lindas-GO, pouco estimulam os educadores a desenvolverem atividades relacionadas a questões de proteção do meio ambiente, a educadora por iniciativa própria realiza com as crianças o projeto “*Preserve o local onde você vive*”.

A reciclagem é superficialmente apresentada aos educandos, a educadora relatou que somente apresentou a imagem das lixeiras para seus educandos, explicando para que serve cada cor, sendo a cor verde (*vidros*), vermelho (*plástico*), azul (*papéis*) e amarelo (*metais*).

Na coleta seletiva ainda existem as cores marrom (*orgânico*), laranja (*resíduos perigosos*), preto (*madeira*), cinza (*resíduos gerais não recicláveis, misturados ou contaminados não passível de separação*), roxo (*resíduos radioativos*) e branco (*resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde*).

Figura 3 - Lixeiras de Coleta Seletiva



Fonte:
<http://www.reciclagemnomeioambiente.com.br/lix-eiras-para-coleta-seletiva-cores-e-significados>

O PPP da escola fala superficialmente sobre preservação do meio ambiente, além de se encontrar desatualizado sendo do ano de 2013/2014, a escola também possui uma vasta área externa, sendo que a mesma não é bem aproveitada, não existe área verde, com árvores e plantas, a área é de “*chão batido*” (*terra vermelha*), onde as crianças e os profissionais da escola aspiram muita poeira no tempo seco e por consequência na época de chuva “*sofrem*” com a lama.

As crianças também relataram que é muito triste a escola não possuir árvores e plantas e sentem muita falta delas, principalmente pela sombra e a beleza que as mesmas poderiam oferecer.

A professora do 3º ano relata que por falta de apoio tanto da direção como da secretaria de educação do município, fica impossibilitada, por exemplo, até de plantar árvores, para melhorar o ambiente na escola além de deixá-la mais bela.

Foi observado que a educadora tem muito boa vontade, mas por causa da burocracia, segundo ela, fica impossibilitada de realizar algumas ações, que beneficiem a instituição e colabore com a preservação do meio ambiente, pois, plantar árvores, também faz parte da proteção do planeta.

9. Aplicação dos questionários

9.1 Questionário aplicado a professora

De acordo com os questionários aplicados temos os seguintes dados:

A educadora do 3º ano do ensino fundamental tem idade entre 21 a 30 anos, possui formação acadêmica no ensino superior completo, além de especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínico Educacional e uma segunda especialização em Gestão e Orientação Educacional.

Possui entre 1 e 5 anos de docência, leciona as seguintes disciplinas, português, matemática, ciências, história, geografia e artes, a escola desenvolve educação ambiental a menos de 1 ano, sendo que a professora realiza em sua sala de aula o projeto *“Preserve o local onde você vive”*, ela utiliza a exibição de vídeos educativos e músicas que falam sobre a preservação da fauna e da flora, além de pinturas de desenhos relacionados a preservação ambiental, desenvolvendo o respeito a natureza, ao próximo e ao meio ambiente. A escola também começou a trabalhar EA, segundo a educadora através da iniciativa de um professor ou grupo de professores.

Tabela 1 – Questionário professor(a)/Questão nº 06

<i>Os 3 principais objetivos da EA na escola segundo a professora é:</i>
1. Promover o desenvolvimento sustentável
2. Ensinar para a preservação dos recursos naturais
3. Sensibilizar para o convívio com a natureza

Fonte: Próprio autor

A EA é desenvolvida na escola por meio de datas e eventos significativos (*Festas, Feiras educativas, etc*).

Tabela 2 – Questionário professor(a)/Questão nº 08

<i>Os projetos de EA envolvem os seguintes atores</i>		
<i>SIM</i>	<i>NÃO</i>	<i>EVENTUALMENTE</i>
Apenas 1 professor	ONG	Grupo de professores
Alunos	Empresas	Equipe da direção (Diretor e coordenador pedagógico)
	Universidades	Funcionários (Merendeiras, vigias, etc)

Fonte: Próprio autor

Tabela 3 – Questionário professor(a)/Questão nº 09

Os 10 principais temas tratados nos projetos de EA que são desenvolvidos na escola em ordem de prioridade segundo a educadora são:
1. Água
2. Plantas, animais
3. Lixo e reciclagem
4. Plantio de árvores
5. Culturas e saberes tradicionais e populares
6. Hortas e pomares
7. Poluição e saneamento básico
8. Problemas urbanos
9. Diversidade social biológica
10. Arte-educação com sucata

Fonte: Próprio autor

Tabela 4 – Questionário professor(a)/Questão nº 10

Quais atores participam na gestão da EA na escola:				
PLANEJAMENTO	TOMADA DE DECISÃO	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO	NÃO PARTICIPAM
Professores	Professores	Professores	Professores	ONG
Equipe da direção	Equipe da direção			Universidade
Alunos				Empresa
Funcionários				
Comunidade				

Fonte: Próprio autor

A EA é desenvolvida pela professora mais especificamente nas disciplinas Ciências e Geografia.

Tabela 5 – Questionário professor(a)/Questão nº 12

Os projetos de EA são realizados da seguinte maneira:		
SIM	NÃO	EVENTUALMENTE
A partir da integração de duas ou mais disciplinas	A partir de uma única disciplina	De modo integrado com o PPP
Sob enfoque dirigido a solução de problemas		A partir de questões socioambientais relacionadas aos conteúdos disciplinares
		Por meio da atuação conjunta entre professores, alunos e comunidade
		Escolha de um tema gerador para ser trabalhado em diversas disciplinas

Fonte: Próprio autor

Tabela 6 – Questionário professor(a)/Questão nº 13

Segundo a professora a EA em sala de aula envolve:		
SIM	NÃO	EVENTUALMENTE
Conteúdos mais aproximados de ciências e geografia	Reflexão sobre a participação dos diversos segmentos envolvidos na problemática socioambiental (ex: Estado, Movimentos sociais, ONG, empresas, etc).	Enfoque dirigido a projetos e solução de problemas
		Articulação entre elementos teóricos e práticos da discussão ambiental
		Atividades de campo, estudos do meio
		Vínculos das questões socioambientais com os conteúdos formais

Fonte: Próprio autor

A carga horária de EA na turma do 3º ano é de 01 (uma) hora aula/semanal.

Tabela 7 – Questionário professor(a)/Questão nº 15

<i>A interação comunidade-escola nos projetos de EA se dá por meio de:</i>		
<i>SIM</i>	<i>ÁS VEZES</i>	<i>NÃO</i>
Parceria no desenvolvimento das ações de educação ambiental	Os projetos são trabalhados somente dentro da escola	Participação na agenda pública (Conferências, Com-vida, Agenda 21, conselhos, comitês, etc.
Fonte: Próprio autor	Palestras de sensibilização	

Tabela 8 – Questionário professor(a)/Questão nº 16

<i>Segundo a professora os fatores que poderiam contribuir para inserção da educação ambiental na escola são:</i>		
<i>CONTRIBUI MUITO</i>	<i>CONTRIBUI POUCO</i>	<i>NÃO CONTRIBUI</i>
Professores idealistas que atuam como liderança		
A presença de professores qualificados com formação superior e especializados		
Participação ativa da comunidade nos projetos de intervenção		
Utilização de materiais pedagógicos inovadores e com maior fundamentação teórica		
Formação continuada de professores		
Biblioteca bem equipada, livros, jornais, internet		
Conhecimento de políticas públicas nacionais e internacionais sobre meio ambiente como: Política nacional de EA, Protocolos, tratados, convenções, etc.		

Fonte: Próprio autor

Tabela 9 – Questionário professor(a)/Questão nº 17

É possível perceber mudanças na escola em decorrência da inserção da Educação Ambiental?	
SIM	AINDA NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
Houve melhoria no ambiente físico da escola	Professores de diferentes disciplinas dialogam mais
Os alunos ficaram mais sensíveis a conservação do patrimônio na escola	Participação em conselhos e comitês comunitários
Há menos lixo na escola, menos desperdício de água, luz, papel, etc.	Participação crescente em campanhas
Maior participação da comunidade	Incorporação de novas práticas pedagógicas
Melhoria nas relações aluno/aluno, alunos/professores e alunos/funcionários	
Maior número de trabalhos de EA apresentados em feiras culturais ou de ciências	
Atitudes mais solidárias nas ações cotidianas	

Fonte: Próprio autor

Tabela 10 – Questionário professor(a)/Questão nº 18

É possível perceber mudanças no cotidiano da comunidade em decorrência da inserção da Educação Ambiental na escola?		
SIM	NÃO	AINDA NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
Melhorias no entorno da escola.	Formação de grupos de educadores ambientais na comunidade.	Redução do volume de resíduos sólidos na comunidade.
Maior sensibilização dos moradores para a conservação do patrimônio da comunidade	Formação de associações e ONGs ambientalistas.	Diálogo entre a comunidade e o poder público para a melhoria das condições socioambientais da comunidade.
		Maior articulação entre os projetos da escola e as necessidades da comunidade.

Fonte: Próprio autor

Tabela 11 – Questionário professor(a)/Questão nº 19

<i>As principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento da EA na escola:</i>
Falta de integração entre professores e direção
Dificuldade da comunidade escolar de entender as questões ambientais
Precariedade de recursos materiais
Falta de recursos humanos qualificados
Falta de tempo para planejamento e realização de atividades extracurriculares
Conflito de interesses

Fonte: Próprio autor

Na escola não existe coleta seletiva e não desenvolve projetos de educação ambiental que envolvam a reciclagem, a educadora passa noções básicas sobre reciclagem em suas aulas e também considera muito importante a educação no currículo escolar, porque o mesmo forma cidadãos conscientes da importância de se preservar o meio ambiente para as novas gerações.

Os educadores da instituição educacional também recebem pouco apoio da direção da escola para realizar atividades que envolvam a educação ambiental.

Tabela 12 – Questionário professor(a)/Questão nº 25

<i>As ferramentas pedagógicas ou locais utilizados para realização de atividades ou projetos sobre educação ambiental com os alunos de acordo com a educadora são:</i>
Desenhos, Livros e imagens
Filmes ou similares
Músicas

Fonte: Próprio autor

Tabela 13 – Questionário professor(a)/Questão nº 26

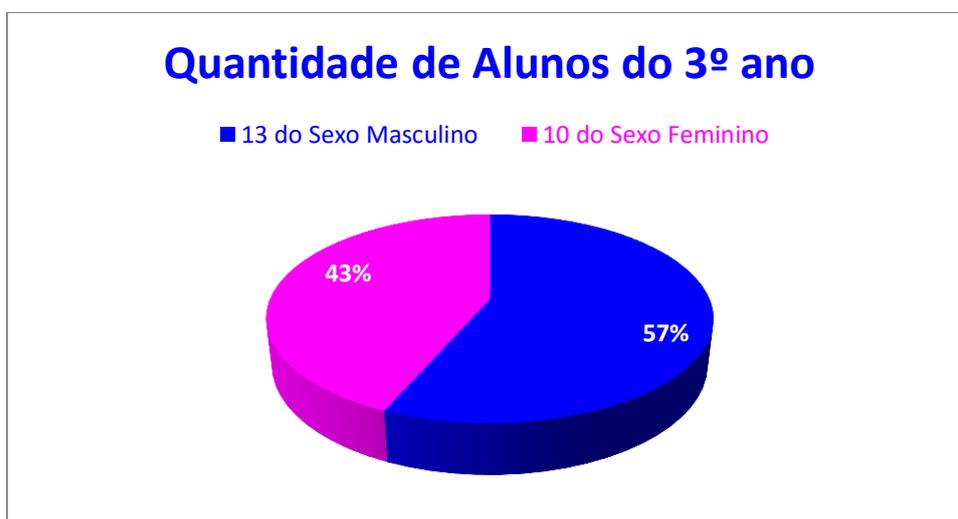
<i>De acordo com a educadora falta os seguintes materiais para realizar um melhor trabalho que envolva educação ambiental com enfoque na reciclagem em sala de aula.</i>
Materiais pedagógicos
Estrutura física
Apoio da secretaria de educação do estado, juntamente com a direção da escola

Fonte: Próprio autor

9.2 Questionário aplicado aos 23 alunos do 3º ano do ensino fundamental

O 3º ano é composto por 23 educandos sendo 13 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, com crianças com idade entre 09 e acima de 12 anos de idade.

Tabela 14 - Quantidade de alunos(as) do 3º ano por sexo



Fonte: Próprio autor

Tabela 15 – Quantidade e porcentagem de alunos(as) do 3º ano por idade

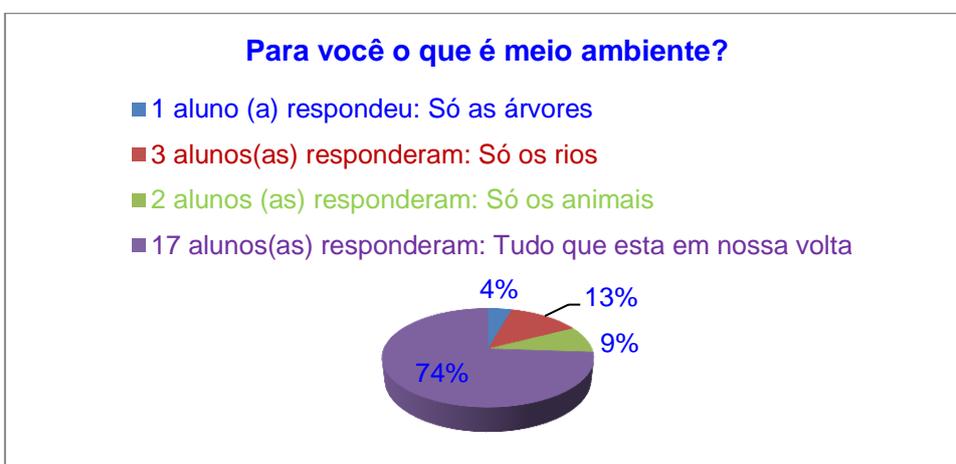


Fonte: Próprio autor

As crianças que estudam na escola a grande maioria é advinda de famílias de baixo poder aquisitivo, pais e mães trabalhadores assalariados, muitos desempregados ou recebem o auxílio do governo federal *Bolsa Família*, alguns alunos possuem famílias com problemas dos mais variados tipos, como pais que se encontram privados de liberdade (*presos*) em uma penitenciária, alguns familiares dependentes químicos, é uma realidade em alguns casos muito difícil.

Cada educando respondeu a um questionário contendo 16 questões, destas 15 objetivas e 01 subjetiva.

Tabela 16 – Questionário aluno/Questão nº 01



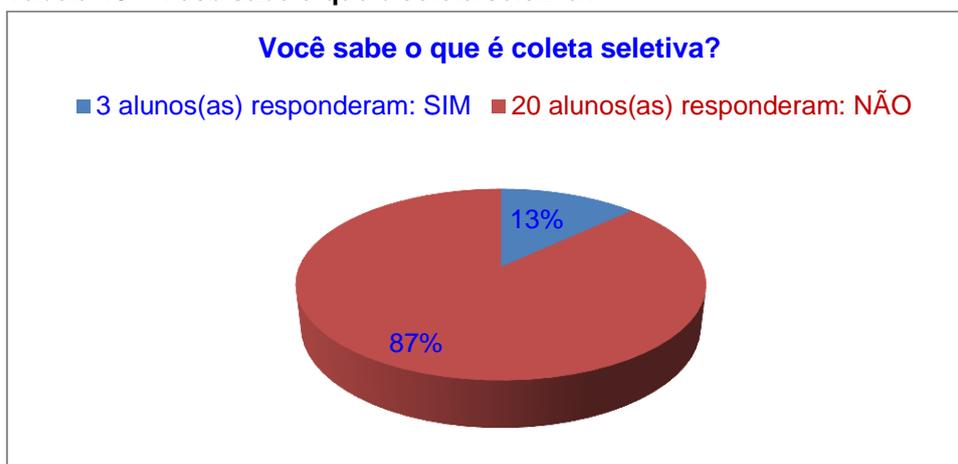
Fonte: Próprio autor

Tabela 17 – Questionário aluno/Questão nº 02



Fonte: Próprio autor

Tabela 18 – Você sabe o que é coleta seletiva?

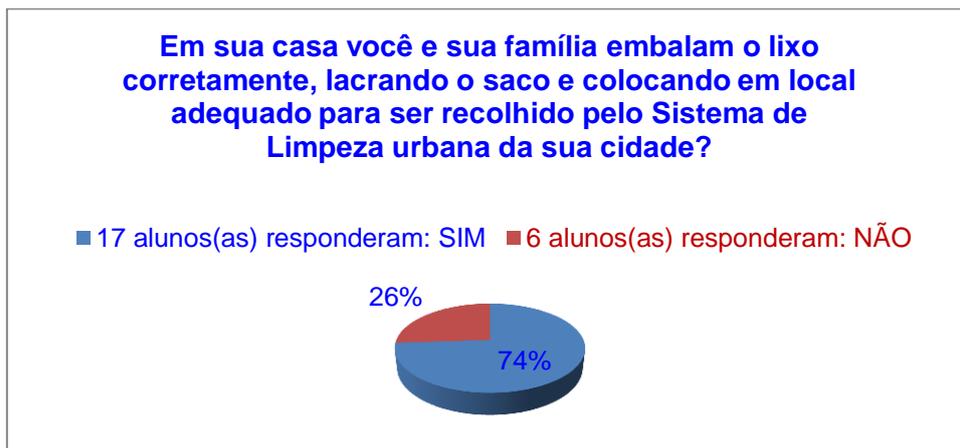


Fonte: Próprio autor

Todas as crianças responderam que já realizaram as seguintes atividades que envolvem a preservação do meio ambiente, sendo estas feiras educativas, desenhos, teatro, música a única que não fez parte da resposta foi passeios.

Todos os *alunos(as)* responderam que jogam o lixo dentro do cesto de lixo (*lixeira*) e não lançam lixo no chão, rios, ou em qualquer outro local, todos também responderam que a professora realiza atividades que envolve a preservação do meio ambiente e a reciclagem.

Tabela 19 – Questionário aluno/Questão nº 07



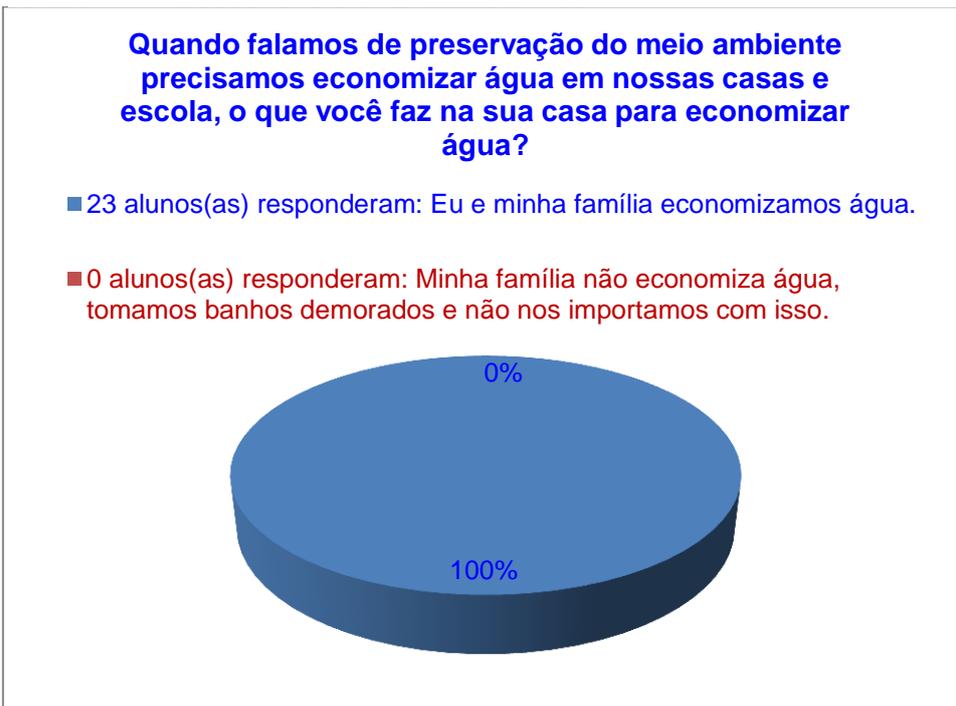
Fonte: Próprio autor

Tabela 20 – Questionário aluno/Questão nº 08



Fonte: Próprio autor

Tabela 21 – Questionário aluno/Questão nº 09



Fonte: Próprio autor

Tabela 22 – Questionário aluno/Questão nº 10



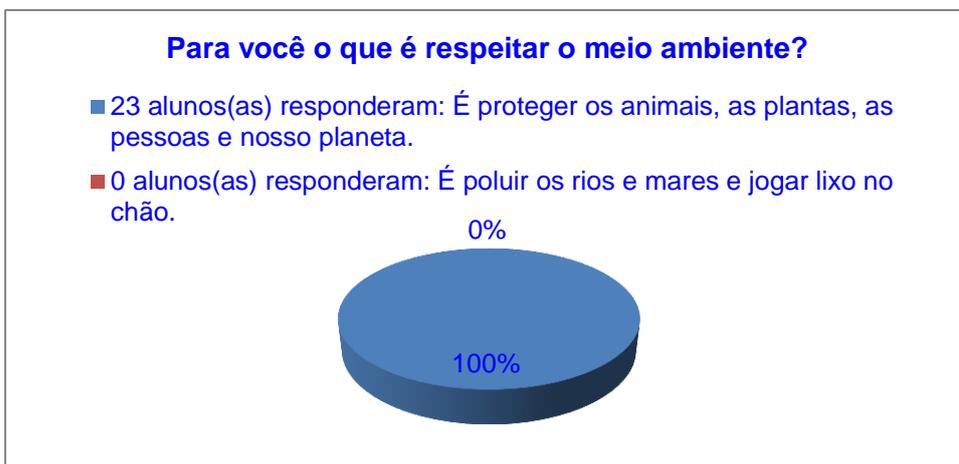
Fonte: Próprio autor

Tabela 23 – Questionário aluno/Questão nº 11



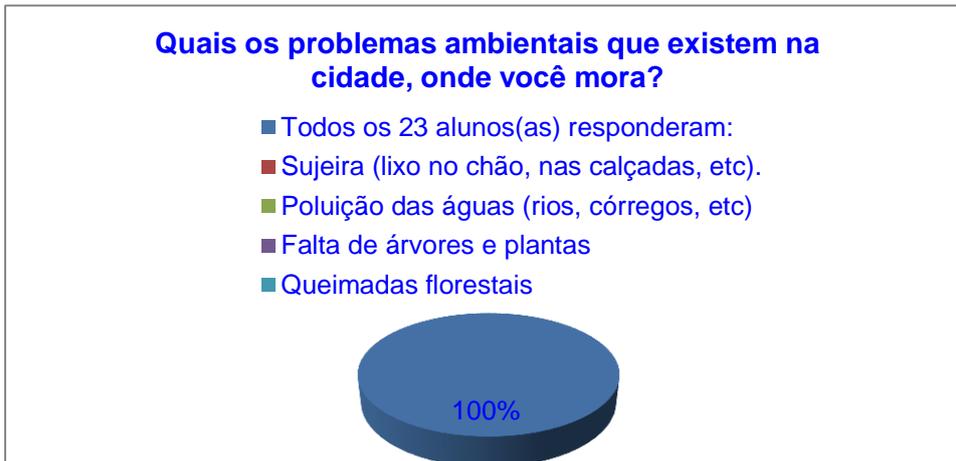
Fonte: Próprio autor

Tabela 24 – Questionário aluno/Questão nº 12



Fonte: Próprio autor

Tabela 25 – Questionário aluno/Questão nº 13



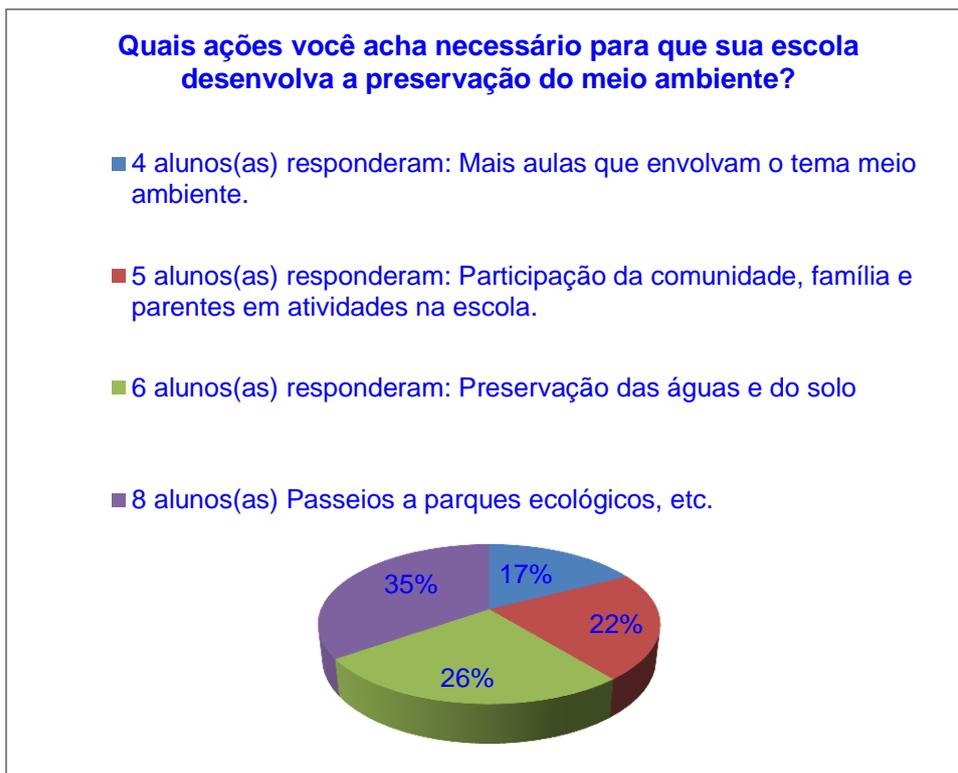
Fonte: Próprio autor

Tabela 26 – Questionário aluno/Questão nº 14



Fonte: Próprio autor

Tabela 27 – Questionário aluno/Questão nº 15



Fonte: Próprio autor

Tabela 28 – Respostas dos educandos Questionário aluno/Questão nº 16 (Subjetiva)

<i>O que você pode fazer para melhorar a sua escola em relação ao meio ambiente?</i>
1. Não jogar lixo no chão.
2. Preservar a escola economizando água.
3. Não riscar as cadeiras e paredes da escola.
4. Plantar árvores.
5. Deixar a escola limpa.
6. Não maltratar os animais e as plantas.
7. Respeitar a natureza.
8. Economizar energia e água.
9. Cuidar da escola deixando sempre limpa.
10. Não quebrar as carteiras e pichar a escola.
11. Juntar meus amiguinhos e limpar a escola.
12. Não deixar a torneira aberta e jogar lixo na lixeira.
13. Ajudar a professora não gastando muita água e luz.
14. Pedir para meu colega não jogar lixo no chão.
15. Deixar a sala e a escola limpa.
16. Pedir pra mamãe não colocar saco no meu lanche.
17. Colocar o lixo na lixeira.

18. Não gastar papel, ajudando a professora.
19. Pedir pra tia plantar flores e árvores para a escola ficar mais bonita.
20. Não deixar lixo espalhado no chão, e colocar na lixeira.
21. Tampar e amarrar os sacos para não dar moscas e insetos.
22. Deixar a escola sempre limpa, pedindo para o colega não jogar lixo no chão.
23. Gastar pouca água e energia.

Fonte: Próprio autor

10. CAPÍTULO 3 - Análise dos dados

10.1 Análise Questionário aplicado a professora

Analisando os dados coletados, no questionário aplicado a professora, observou-se que a escola possui educação ambiental a menos de 1 ano, a educadora apresenta nas disciplinas de ciências e geografia, conceitos sobre meio ambiente e reciclagem, mas a reciclagem não é executada em ambiente escolar, esporadicamente ela é apresentada aos educandos.

A EA também é desenvolvida em datas comemorativas, em (*feiras educativas, festas, etc*), a escola também não possui participação de todos os envolvidos em projetos de EA, o mesmo fica limitado a participação de um professor e eventualmente um grupo de professores, direção/coordenação pedagógica e funcionários (*merendeiras, vigias, etc*).

Empresas, ONGs e Universidades, não participam de nenhum projeto na escola. Os dez principais temas que são tratados na escola de acordo com a educadora são: água, plantas e animais, lixo e reciclagem, plantio de árvores, culturas e saberes tradicionais e populares, hortas e pomares, poluição e saneamento básico, problemas urbanos, diversidade social biológica, arte-educação com sucata.

Observa-se que o tema lixo e reciclagem fica na 3ª posição em importância, e especificamente a reciclagem não é executada na escola, a educadora passa conceitos básicos a seus *alunos(as)*.

Na gestão da EA os professores participam de todas as etapas, planejamento, tomada de decisão, execução e avaliação, já a equipe da direção participa do planejamento e da tomada de decisões.

A comunidade participa de projetos de EA na escola, os *alunos(as)* levam para seus lares atividades sobre meio ambiente, como ensacar o lixo e descartá-lo corretamente, conceitos sobre higiene, etc.

Segundo a educadora os fatores que poderiam contribuir para inserção da EA na escola são: A presença de professores qualificados com formação superior e especializados; Professores idealistas que atuam como lideranças; Participação ativa da comunidade nos projetos de intervenção; Utilização de materiais pedagógicos inovadores e com maior fundamentação teórica; Formação continuada de professores; Biblioteca bem equipada; Livros, jornais e revistas específicas; Uso da internet; Conhecimento de políticas públicas nacionais e internacionais sobre Meio Ambiente, como: Política Nacional de EA, Protocolos, tratados e Convenções. Todos estes fatores contribuem positivamente para a inserção da EA, mas estes segundo a educadora não fazem parte da realidade da escola.

Observou-se que os educandos e a comunidade (*pais, familiares de alunos*), tornaram-se mais “*sensíveis*” a atividades que envolvam a EA, pois as mesmas trazem inúmeros benefícios a toda comunidade.

Algumas dificuldades também foram detectadas para o desenvolvimento da EA na instituição educacional como falta de integração entre professores e direção, dificuldade da comunidade escolar entender as questões ambientais, falta de materiais pedagógicos de qualidade e que abordem o tema, falta de recursos humanos qualificados, falta de tempo para planejamento e realização de atividades extracurriculares e conflito de interesses.

As ferramentas mais utilizadas para realização da EA na escola são desenhos, livros, imagens, filmes, vídeos e músicas. A educadora afirma que faltam, materiais pedagógicos, estrutura física e apoio da secretaria de educação do

município e da direção da escola para realizar um trabalho que envolva a educação ambiental com enfoque na reciclagem.

A educadora possui “*boa vontade*” em realizar projetos de EA, mas os mesmos são limitados e pouco aprofundados, por falta de recursos, como, materiais pedagógicos em EA, estrutura física, falta de apoio e incentivo da direção e de alguns educadores que não executam EA na escola, etc.

10.2 Análise Questionário aplicado aos Alunos(as)

Analisando os dados coletados, no questionário aplicado aos *alunos(as)*, observou-se que a turma do 3º ano do ensino fundamental, possui 23 alunos, sendo 10 meninas e 13 meninos, com idade entre 09 e acima de 12 anos.

Na questão nº 01, Para você o que é meio ambiente?

1 aluno respondeu só as árvores , 3 alunos só os rios , 2 alunos só os animais e 17 educandos responderam que meio ambiente é tudo que esta em nossa volta.

Na questão nº 02, Você sabe o que é reciclagem?

5 alunos responderam, sim.

18 alunos responderam, não.

Na questão nº 03, Você conhece a coleta seletiva?

3 alunos responderam, sim.

20 alunos responderam, não.

Segundo os educandos, todos já participaram de atividades que envolvam EA na escola como, feiras educativas, desenho, teatro, música, sendo que a única que não marcaram foi passeios.

Todos os educandos afirmaram que depositam o lixo na lixeira (*cesto de lixo*), e confirmaram que a educadora realiza atividades que envolvam o meio ambiente e a reciclagem.

Na questão nº 07, Em sua casa você e sua família embalam o lixo corretamente, lacrando o saco e colocando em local adequado para ser recolhido pelo Sistema de Limpeza urbana da sua cidade?

17 alunos responderam, sim.

6 alunos responderam, não.

Na questão nº 08, Em sua casa a família costuma reutilizar ou reaproveitar algum produto?

3 alunos responderam, sim.

20 alunos responderam, não.

Na questão nº 09, Quando falamos de preservação do meio ambiente precisamos economizar água em nossas casas e escola, o que você faz na sua casa para economizar água?

Todos os 23 alunos responderam que “Eu e minha família economizamos água”.

Na questão nº 10, Quando o professor(a) dá uma aula sobre preservação do meio ambiente ela fala sobre a reciclagem?

18 alunos responderam, sim.

5 alunos responderam, não.

Na questão nº 12, Para você o que é respeitar o meio ambiente?

Todos os 23 alunos responderam “É proteger os animais, as plantas, as pessoas e nosso planeta”.

Na questão nº 13, Quais os problemas ambientais que existem na cidade, onde você mora?

Todos os 23 alunos responderam: Sujeira (lixo no chão, nas calçadas, etc), Poluição das águas (rios, córregos, etc), Falta de árvores e plantas e Queimadas florestais.

Na questão nº 14, Você gosta quando a professora fala sobre meio ambiente nas aulas?

Todos os 23 alunos responderam, sim.

Na questão nº 15, Quais ações você acha necessário para que sua escola desenvolva a preservação do meio ambiente?

4 alunos responderam, Mais aulas que envolvam o tema meio ambiente.

5 alunos responderam, Participação da comunidade, família e parentes em atividades na escola.

6 alunos responderam, Preservação das águas e do solo.

8 alunos responderam, Passeios a parques ecológicos, etc.

Na última questão que é subjetiva os educandos responderam a seguinte questão:

Tabela 29 – Analisando as respostas dos educandos Questionário aluno/Questão nº 16 (Subjetiva)

<i>O que você pode fazer para melhorar a sua escola em relação ao meio ambiente?</i>
1. Não jogar lixo no chão.
2. Preservar a escolar economizando água.
3. Não riscar as cadeiras e paredes da escola.
4. Plantar árvores.
5. Deixar a escola limpa.
6. Não maltratar os animais e as plantas.

7. Respeitar a natureza.
8. Economizar energia e água.
9. Cuidar da escola deixando sempre limpa.
10. Não quebrar as carteiras e pichar a escola.
11. Juntar meus amiguinhos e limpar a escola.
12. Não deixar a torneira aberta e jogar lixo na lixeira.
13. Ajudar a professora não gastando muita água e luz.
14. Pedir para meu colega não jogar lixo no chão.
15. Deixar a sala e a escola limpa.
16. Pedir pra mamãe não colocar saco no meu lanche.
17. Colocar o lixo na lixeira.
18. Não gastar papel, ajudando a professora.
19. Pedir pra tia plantar flores e árvores para a escola ficar mais bonita.
20. Não deixar lixo espalhado no chão, e colocar na lixeira.
21. Tampar e amarrar os sacos para não dar moscas e insetos.
22. Deixar a escola sempre limpa, pedindo para o colega não jogar lixo no chão.
23. Gastar pouca água e energia.

Fonte: Próprio autor

Foi observado que os alunos do 3º ano do ensino fundamental, não realizam a reciclagem na escola, e nem em suas residências, elas possuem noções básicas sobre reciclagem e meio ambiente, todas apresentadas pela educadora de uma maneira “*superficial*”. Na escola em datas comemorativas realizam alguma atividade que fale sobre o tema educação ambiental, os alunos também participam do projeto “*Preserve o local onde você vive*”, onde a professora utiliza a exibição de vídeos educativos, músicas que falam sobre a preservação da fauna e da flora, além de pinturas de desenhos relacionados a preservação ambiental.

Os educandos preservam a escola, a mesma é bem conservada e limpa, o lixo em sua grande maioria é depositado na lixeira pelos educandos, todos gostariam de ter mais aulas/atividades que envolvam a educação ambiental.

Ainda há muito a ser realizado nesta instituição educacional para que as crianças desenvolvam o processo de ensino aprendizagem, onde a EA seja de fato implantada no cotidiano escolar.

Conclusão

O Projeto Político Pedagógico da escola é desatualizado de 2013/2014, pouco aborda questões de cunho ambiental, nele é para ser implantado o Projeto Horta viva, mas o mesmo não foi implantado pela direção da escola, a reciclagem não é apresentada no PPP da instituição educacional, é necessário que se atualize o PPP e acrescente propostas pedagógicas que envolvam a EA e a reciclagem.

Analisando a problematização da pesquisa *“Qual a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas interdisciplinares a partir da educação ambiental com enfoque na reciclagem nos anos iniciais do ensino fundamental?”*, ela se faz necessária em toda instituição educacional, pois, traz inúmeros benefícios para a escola e a comunidade como um todo, com a implantação de propostas pedagógicas, que se utilizem da teoria e da prática, por exemplo, com a separação e reciclagem do lixo produzido pela escola, repassando conceitos e *“ações concretas”* em todas as disciplinas utilizando-se da interdisciplinaridade.

Foi observado que a educadora realiza algumas propostas pedagógicas envolvendo a EA e a reciclagem, mas são superficiais, elaborando desenhos, exercícios e atividades dentro de sala de aula e esporadicamente, em datas comemorativas, como o dia da árvore, dia do índio, etc.

É recomendável que a educadora utilize-se da interdisciplinaridade de uma forma que englobe de fato todas as disciplinas, não apresentando a EA e a reciclagem somente nas disciplinas de ciências e geografia, a EA pode ser apresentada, por exemplo, em matemática mesclando conceitos matemáticos com atividades que envolvam a EA e a reciclagem, a ludicidade também pode fazer parte deste processo de ensino aprendizagem, fazendo com que as crianças desenvolvam

a cognição de uma maneira agradável e que elas sintam prazer, tenham curiosidade e vontade de modificar a real situação que se encontra a escola e a comunidade.

A escola não possui gestão democrática, a diretora da instituição educacional foi indicação política, e a educadora relata que é uma gestão autocrática, onde o diálogo é limitado e a tomada de decisões é centrada somente em um indivíduo, e assim a educação ambiental é pouco valorizada nesta escola pela direção, e por consequência a educadora do 3º ano do ensino fundamental realiza poucas atividades que envolvam a EA e a reciclagem, pois, falta apoio e dialogo, por parte da direção, para a realização e implantação de propostas pedagógicas quem envolvam o meio ambiente e a reciclagem, tendo impacto negativo na organização do trabalho pedagógico da instituição educacional.

Em geral, pode-se afirmar que quanto mais fechada é uma organização escolar, quanto mais encapsulada em seu modo de ser e de fazer, em suas normas interiores e regularidades, menos efetiva é na realização do trabalho educacional, que, por sua natureza, demanda comunicação e vinculação com o mundo exterior. (LUCK, 2010, p. 98).

O poder público (*prefeitura*), também deve cumprir seu papel, implantando a gestão democrática em todas as escolas de Águas Lindas-GO, abolindo permanentemente a “*indicação política*” dos diretores(as) de escolas, que é um atraso para toda a comunidade escolar, pois, a mesma utiliza-se em diversos casos de parâmetros de cunho político, pessoal, etc.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
VIII - **gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;**
IX - garantia de padrão de qualidade;
X - valorização da experiência extra-escolar;
XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. (Lei Nº 9.394, de dezembro de 1996. Grifo Meu).

A gestão democrática precisa de fato ser implantada e executada na instituição, para assim, todos os envolvidos (*corpo docente, corpo discente, pais de alunos e comunidade*), conjuntamente possam detectar os problemas da escola e assim proporem possíveis soluções para resolução dos mesmos.

Também é necessário que a prefeitura implante políticas públicas ambientais como a coleta seletiva e a reciclagem tanto nas escolas da rede municipal de ensino, como na cidade de Águas Lindas-GO, pois, a cidade não possui coleta seletiva e muito menos a reciclagem. Parcerias com ONG's, Universidades e associações de moradores, por exemplo, são importantes para a realização de projetos pedagógicos que envolvam a EA e a reciclagem, trazendo assim a escola e todos os envolvidos a conhecerem a EA e buscarem soluções práticas e viáveis que transcendam os muros da escola, de acordo com a realidade local, fazendo com que os pais de alunos e comunidade, façam sua parte em prol e benefício da preservação do meio ambiente.

A professora do 3º ano da escola de ensino fundamental de Águas Lindas-GO tenta superar as dificuldades cotidianas da escola, para lecionar para seus alunos. A educação ambiental é pouco difundida na escola, a educadora supera os obstáculos de falta de materiais pedagógicos que abordem EA, falta de interesse por parte de alguns educadores e “*conflitos internos*” que impossibilitam a educadora de realizar um trabalho mais aprofundado com propostas pedagógicas que abordem a EA e a reciclagem.

A EA e a reciclagem são apresentadas pela educadora, com atividades que envolvem músicas, vídeos, desenhos e conceitos sobre reciclagem e meio ambiente, sendo que a EA é desenvolvida em sala de aula por 1 hora semanal e os materiais de EA são elaborados pela educadora, em diversas ocasiões a educadora utiliza recursos próprios (*capital*), para desenvolver trabalhos pedagógicos dentre eles o que utilizam a temática educação ambiental.

. Em algumas datas comemorativas a educadora realiza atividades que envolvem a temática meio ambiente e reciclagem.

Foi verificado que os alunos do 3º ano do ensino fundamental aplicam no cotidiano escolar práticas de respeito a natureza e ao meio ambiente, por exemplo, auxiliando a professora a manter o ambiente limpo, não jogando lixo no chão, economizando água e energia elétrica, conservando a sala de aula e a escola, não quebrando ou “*pichando*” o mobiliário (*carteiras, cadeiras, etc*), solicitando e conscientizando o colega para não jogar lixo no chão e depositá-lo na lixeira, etc.

Os educandos não realizam a reciclagem na escola e nem em suas residências, ela é apresentada as crianças pela professora de maneira superficial, com conceitos e atividades (*desenho, pintura, etc*), na escola não existe coleta seletiva, o lixo não é separado e muito menos reciclado.

O município não oferece aparato (*materiais pedagógicos, formação e qualificação em EA, etc*) para que os educadores introduzam em ambiente escolar a EA e implantem a reciclagem. As dificuldades são muitas a serem superadas, a cidade de Águas Lindas-GO também possui problemas de cunho ambiental, como falta de saneamento básico em alguns locais, a própria instituição educacional não possui rede de esgoto, a escola utiliza fossas sépticas, além de não possuir área verde, grande parte da instituição ainda é no chão batido (*terra vermelha*), e isso causa muitos transtornos como poeira no tempo de “*seca*” e “*lama*” na chuva.

A falta de uma estrutura física que proporcione a educadora e todos os envolvidos da escola implantar de fato a educação ambiental, faz com que isso seja um problema, mas a educadora realiza o que esta a seu alcance, ensinando a seus alunos conceitos básicos, mas que fazem muita diferença, pois, as crianças desenvolve sua cognição com conceitos e demonstrações de EA e reciclagem.

Os educandos também possuem noções básicas de EA, as crianças ajudam a professora na preservação da escola, por exemplo, não lançando lixo no chão, ou desperdiçando água, enfim, as crianças ainda não conhecem mais profundamente o que é a EA.

Sobre a reciclagem os *alunos(as)* possuem noções básicas, mas ela não é implantada de acordo com a educadora por falta de apoio da direção da escola. Dificuldades são muitas a serem superadas nesta instituição educacional, mas as crianças já estão conhecendo os benefícios que a educação ambiental e a reciclagem podem trazer, com o apoio e a “*boa vontade*” da educadora, que busca cotidianamente de fato implantar a EA de uma forma mais aprofundada e que traga benefícios a toda comunidade escolar.

O poder público em alguns casos não realiza o que a lei determina, e as escolas são prejudicadas pela falta de “ação” de alguns governantes, que descumprem o que a lei garante a todos os cidadãos.

Art 2º - A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no país, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, atendidos os seguintes princípios: ...X - educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente. (BRASIL, Lei Nº 6.938, de 31/08/1981).

Quando se fala da reciclagem e em preservar o meio ambiente, o ser humano deveria primeiramente pensar em não produzir lixo, ou pelo menos minimizar a quantidade de resíduos gerada.

Um exemplo clássico é de uma instituição educacional que se utiliza, por exemplo, de um bebedouro com copos descartáveis e ao longo do dia, toda vez que um indivíduo for beber água, o mesmo utilizará um copo, sendo que ao final do dia será gerado um número significativo de lixo. O ideal seria ser implantado na escola a utilização de copos reutilizáveis, assim a produção de lixo com copos descartáveis diminuiria consideravelmente, ajudando assim a diminuir a produção de lixo em sua cidade, sendo que os copos descartáveis levam em média 450 anos para se decompor.

Figura 4 - A poluição dos rios e lagos das cidades



Fonte: <http://iaritalittlewings.blogspot.com.br/2011/07/poluicao-dos-rios-e-lagos-das-cidades.html>

Educação e conscientização são necessários para que os alunos e todos os atores da escola, de fato modifiquem a realidade do local onde vivem, para assim possivelmente superarem os obstáculos, de cunho cultural, social, etc. É preciso repensar, rever os “*conceitos*”, atitudes e maneiras de como estamos cuidando de nosso meio ambiente, para assim todos serem beneficiados.

A escola pesquisada precisa muito avançar para de fato realizar a educação ambiental em toda instituição, resolver “*conflitos internos*” na gestão da escola é importante para começarem a traçar “*metas*” e ideais que favoreçam a escola e toda comunidade escolar, as crianças são fundamentais neste processo de conscientização de se preservar o meio ambiente e colocar em prática atitudes que modifiquem a realidade da instituição educacional, tornando os educandos e toda comunidade escolar mais conscientes, sabendo da importância de se preservar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações.

É recomendável que a escola atualize o PPP, e que a reciclagem seja incluída no mesmo, buscando parcerias, por exemplo, com cooperativas de reciclagem, ONGs, associações de moradores, etc, e cobrar do poder público a implantação da coleta seletiva tanto nas escolas de Águas Lindas-GO como na cidade como um todo.

Na escola, podem-se criar formas adequadas de coleta e destino do lixo, reciclagem e reaproveitamento de materiais. É possível também discutir comportamentos responsáveis de “produção” e “acondicionamento” em casa, e nos espaços de uso comum; o tipo de embalagens utilizado nos produtos industrializados e as diversas formas de desperdício; o prejuízo causado por produtos descartáveis não-biodegradáveis; formas de pressionar os produtores para mudanças no sistema de produção e materiais empregado. Deve-se, também, propiciar contato com estratégias de destinação utilizadas por outras localidades, numa perspectiva de busca de soluções. (BRASIL, 1997, p. 224).

A direção da escola juntamente com todos os professores e funcionários, necessitam estar em “*sintonia*” para assim detectarem os problemas e buscarem as possíveis soluções para implantar de fato a educação ambiental na instituição de uma forma que todos os educandos participem ativamente, da preservação do meio ambiente e coloquem em prática a reciclagem na escola, para assim esses educandos tornarem-se provavelmente cidadãos mais conscientes da importância

de se preservar nosso planeta e buscar maneiras de diminuir a produção de lixo, e a reciclagem é uma das formas de minimizar este mal que assola a humanidade.

Assim, a grande tarefa da escola é proporcionar um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que ela pretende que seus alunos apreendam, para que possa, de fato, contribuir para a formação da identidade como cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente e capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele". (BRASIL, 1997, p. 187).

O professor(a) e a escola são fundamentais no processo de conscientização da importância da natureza e dos recursos naturais para a vida de todo indivíduo, desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, com a reciclagem e preservação do meio ambiente se faz justa e necessária nos dias atuais, em que convivemos em um mundo globalizado, capitalista e que cotidianamente alguns indivíduos, “governos” e empresas descomprometidas com a vida, devastam florestas, poluem rios e mares, exterminam animais, etc.

Conscientização e ação são necessárias para modificarmos um pouco o cenário atual de devastação que nosso planeta se encontra e através da educação podemos ajudar a preservar nosso planeta, e as crianças são essenciais neste processo de formação, pois serão responsáveis pelo futuro de nosso planeta.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (Org.). **Formação Reflexiva de Professores**. Porto: Ed. Porto, 1996.

ALVES, Ana Terezinha Jaques. et al. **Reciclagem Educar para Conscientizar**. XVII. Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. XV Mostra de Iniciação Científica. X Mostra de Extensão. Ciência, Reflexividade e (In)Certeza. 06, 07 e 08 de novembro de 2012. Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/cchc/reciclagem%20educar%20para%20conscientizar.pdf>>. Acesso em 17 de setembro de 2015.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>.

Acesso em 17 de setembro de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Meio Ambiente**. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>>. Acesso em 18 de abril de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental?** Coleção Educação para todos. Brasília. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola** / [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007. 248 p.: il.; 23 x 26 cm. Vários colaboradores. ISBN 978-85-60731-01-5 1. Educação ambiental – Brasil. 2. Educação básica – Brasil. I Título.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução Conama nº 275, de 25 de abril de 2001**. Publicada no DOU no 117-E, de 19 de junho de 2001, Seção 1, página 80.

BRASIL. Presidência da república. Casa civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 04 de dezembro de 2015.

BRASIL. Presidência da república. Casa civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm>. Acesso em 01 de novembro de 2015.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Qual Educação Ambiental? Elementos para um Debate Sobre Educação Ambiental Popular e Extensão Rural**. Artigo publicado na Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v.2, n.2, abr/jun, 2001.

CORDOVA, Rogério de Andrade. **Isabel Alarcão e a formação do professor reflexivo.** [s.d.].

LAMOSA, Rodrigo de Azevedo C; LOUREIRO, Carlos Frederico B. **A educação ambiental e as políticas educacionais:** um estudo nas escolas públicas de Teresópolis (RJ). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n.2, p. 279-292, mai./ago. 2011.

LOPES, Welerson; BISPO, Wellyda; CARVALHO, Janaina. **Educação Ambiental nas Escolas: Uma estratégia de mudança efetiva.** 2009. Disponível em: <http://www.catolicato.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos_20091/1periodo/Educacao_ambiental_nas_escolas_uma_estrategia_de_mudanca_e_fetiva.pdf>. Acesso em 17 de setembro de 2015.

LÜCK, Heloísa. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LUDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 4ª ed. São Paulo: EPU, 2002. Capítulo 2: Abordagens qualitativas de pesquisa: a pesquisa etnográfica e o estudo de caso. p.11-24.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de. et al. **A importância da Educação Ambiental nas Escolas nas séries iniciais.** Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Docência Universitária como exigência parcial da Faculdade Montes Belos - FMB. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

RIBEIRO*, Marizélia Rodrigues Costa; RAMOS**, Fernando Antônio Guimarães. **Educação Ambiental no cotidiano escolar: Estudo de caso etnográfico.**

*Professora da disciplina de Puericultura e Pediatria da Universidade Federal do Maranhão; Membro do departamento de saúde escolar da Sociedade brasileira de Pediatria. **Chefe do Departamento de Medicina III Universidade Federal do Maranhão; Presidente da Sociedade Puericultura e Pediatria do Maranhão. **Cad. Pesq., São Luís, v.10, n.2, p.9-21, jul./dez. 1999.** Disponível em:

<[http://www.pppg.ufma.br/cadernosdepesquisa/uploads/files/Artigo%203\(13\).pdf](http://www.pppg.ufma.br/cadernosdepesquisa/uploads/files/Artigo%203(13).pdf)>.

Acesso em 17 de setembro de 2015.

SAUCEDO, Kellys Regina Rodio. et al. **Prática Interdisciplinar no Ensino Fundamental: Os limites e as possibilidades de atuação do pedagogo**, 2012. Simpósio Internacional sobre Interdisciplinaridade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão – Região Sul. Disponível em: <<http://www.siepe.ufsc.br/wp-content/uploads/2013/10/F-Saucedo.pdf>>. Acesso em 21 de novembro de 2015.

THIESEN, Juarez da Silva. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**. Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação. Centro Universitário de São José, Departamento de Educação. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 39 set./dez. 2008. Disponível em: <<http://scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf>>. Acesso em 21 de novembro de 2015.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014**: documento final do esquema internacional de implementação. – Brasília: UNESCO, 2005. 120p. Título original: United Nations Decade of Education for Sustainable Development 2004-2005 – Draft International Implementation Scheme.

WOJCIECHOWSKI, Tais. **Projetos de Educação Ambiental no Primeiro e no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental: Problemas Socioambientais no Entorno de Escolas Municipais de Curitiba**. Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre: Programa de Pós-Graduação em Educação. Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2006.

PARTE 3 - PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS NO CAMPO DA PEDAGOGIA

Minhas perspectivas profissionais no campo da Pedagogia são as melhores possíveis, tenho um foco e objetivo que é ser professor da rede pública de ensino do Distrito Federal e irei conseguir realizar esse desejo profissional que mudará minha vida positivamente, mas enquanto não realizo este desejo não há nada que me impeça buscar novos horizontes, ou até mesmo realizar um trabalho pedagógico em

instituições filantrópicas ou com minha comunidade, enfim a área da Pedagogia é imensa e com um *“leque”* extenso para se colocar em prática todo o aprendizado adquirido no decorrer destes anos.

Lecionar para crianças é simplesmente maravilhoso, desenvolver o processo de ensino aprendizagem de nossos pequeninos, é algo gratificante, pois, sei que estarei formando crianças que há alguns anos se tornarão adultos e desejo ser lembrado por elas como um professor que ajudou a desenvolver sua cognição e que as ensinou valores como respeito ao próximo, as etnias, enfim, que todos somos iguais e merecemos respeito independentemente de condição econômica, cultural, social, etc.

Colocar em prática todo conhecimento adquirido a meu ver é essencial, e justo, para com nossas crianças e todo e qualquer indivíduo, no campo da educação. Não me vejo *“inerte”* ao concluir o curso de Pedagogia, deixando meu certificado de conclusão esquecido dentro de uma gaveta e todo o aprendizado adquirido *“adormecido e inerte”*, não quero isso, muito pelo contrário colocarei em prática tudo que aprendi, serei ativo, pois quero e vou lecionar para crianças, que sempre serão o futuro de qualquer nação e para isso nós educadores, somos peças essenciais e fundamentais no processo de formação das mesmas juntamente com suas famílias e toda comunidade escolar.

Que venha o futuro! Que a cada dia eu possa crescer e melhorar mais como educador e ser humano.

A educação está transformando a minha vida, a Pedagogia é simplesmente encantadora e poder fazer parte da vida dos meus futuros educandos desenvolvendo a cognição destes pequeninos é simplesmente maravilhoso.

APÊNDICE – A



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Educação – FE
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia a Distância
Pesquisador: Tony Lee de Azevedo Oliveira
Matrícula: 110053249

Prezado Professor(a),

Ao responder este questionário você contribuirá significativamente para a minha conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância. As informações obtidas através deste questionário serão tratadas sigilosamente.

Desde já agradeço a sua valiosa colaboração.

Questionário

1. Identificação do professor(a)

➤ **Sexo:**

() Feminino () Masculino

➤ **Idade:**

() Até 20 anos

() De 21 a 30 anos

() De 31 a 40 anos

() Mais de 40 anos

➤ **Qual o grau de formação acadêmica?**

() Ensino Médio completo

() Ensino Superior completo

() Ensino Superior Incompleto

() Especialização

() Mestrado

() Doutorado

() Outros: _____

2. Possui quanto tempo de docência?

- Menos de 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- Mais de 10 anos

3. Quais matérias leciona?

- Português
- Matemática
- Ciências
- História
- Geografia

Outras: _____

4. A escola desenvolve educação ambiental? Se sim quanto tempo?

- Sim** **Não**
- Menos de 1 ano
- De 1 a 3 anos
- Mais de 3 anos

5. A instituição educacional começou a trabalhar EA através de:

Pode marcar mais de uma opção.

- Conferência Nacional Infante-Juvenil para o Meio Ambiente
- Diretriz da Secretaria Estadual/Municipal de Educação
- Iniciativa de um professor ou um grupo de professores
- Interesse dos alunos
- Notícias vinculadas na mídia (TV, jornal).
- Parâmetros em Ação: meio ambiente na escola
- Políticas e programas Nacional e Estadual de EA
- Problema ambiental na comunidade
- Projeto de ONG
- Outros. Especifique _____

6. Marque de 1 a 3, em ordem de importância os três principais objetivos de EA na escola:

- () Intervir na comunidade
- () Conscientizar alunos e comunidade para a plena cidadania
- () Envolver e motivar os alunos para os estudos
- () Possibilitar um melhor desenvolvimento de determinadas áreas/disciplinas
- () Atender a demanda de governo
- () Sensibilizar para o convívio com a natureza
- () Promover o desenvolvimento sustentável
- () Ensinar para a preservação dos recursos naturais
- () Promover valores de solidariedade e zelo planetário
- () Dialogar para construção de sociedades sustentáveis
- () Possibilitar uma compreensão crítica e complexa da realidade socioambiental
- () Situar historicamente a questão socioambiental
- () Conhecer os ecossistemas

7. A EA é desenvolvida na escola por meio de:

- () Tema transversal
- () Datas e eventos significativos
- () Atividades comunitárias
- () Outros: _____

8. Os projetos de EA envolvem os seguintes atores:

	Sim	Não	Eventualmente
• Apenas um professor	()	()	()
Grupos de professores	()	()	()
• Equipe da direção (diretor e coordenador pedagógico)	()	()	()
• Funcionários (merendeiras, etc.)	()	()	()
• Alunos	()	()	()
• ONG	()	()	()
• Comunidade	()	()	()
• Empresas	()	()	()

- Universidade () () ()

Outros: Especifique _____

9. Numerar de 1 a 10 em ordem de prioridade (do maior para o menor), os principais temas tratados nos projetos de EA que são desenvolvidos na sua escola:

- () Água
- () Hortas e pomares
- () Poluição e saneamento básico
- () Problemas urbanos
- () Arte-educação com sucata
- () Plantas, animais
- () Lixo e reciclagem
- () Culturas e saberes tradicionais e populares
- () Plantio de árvores
- () Diversidade social e biológica

Outras. Quais _____

10. Quais atores participam da gestão da EA na escola:

Planejamento Tomada de decisão Execução Avaliação

Professores	()	()	()	()
Funcionários	()	()	()	()
Equipe da direção	()	()	()	()
Alunos	()	()	()	()
ONG	()	()	()	()
Comunidade	()	()	()	()
Universidade	()	()	()	()
Empresa	()	()	()	()

11. No caso de a EA ser desenvolvida por meio de inserção da temática em disciplinas específicas, indicar quais são estas disciplinas:

- () Português
- () Matemática
- () Ciências
- () História
- () Geografia

Outras: _____

12. Os projetos de EA são realizados das seguintes maneiras:

	Sim	Não	Eventualmente
• A partir de uma única disciplina do currículo	()	()	()
• A partir da integração entre duas ou mais disciplinas	()	()	()
• De modo integrado ao PPP	()	()	()
• A partir de questões socioambientais relacionadas aos conteúdos disciplinares	()	()	()
• Por meio da atuação conjunta entre professores, alunos e comunidade	()	()	()
• Sob o enfoque dirigido à solução de problemas	()	()	()
• Escolha de um tema gerador para ser trabalhado em diversas disciplinas	()	()	()

13. A disciplina especial de EA envolve:

	Sim	Não	Eventualmente
• Enfoque dirigido a projetos e solução de problemas	()	()	()
• Articulação entre elementos teóricos e práticos da discussão ambiental	()	()	()

- Atividades de campo, estudos do meio () () ()
- Vínculo das questões socioambientais

com os conteúdos formais () () ()

- Conteúdos mais aproximados de disciplinas como Geografia e Ciências () () ()

- Reflexão sobre a participação dos diversos segmentos envolvidos na problemática socioambiental (ex: estado, mov. sociais, ONG, empresas etc.) () () ()

Outros. Quais _____

14. Indique a carga horária de EA na grade curricular:

- () 1 hora/aula semanal
- () 2 horas/aula semanais
- () 4 horas/aula semanais
- () Mais de 4 horas/ aula semanais

15. A interação comunidade-escola nos projetos de EA se dá por meio de:

- | | Sim | Às vezes | Não |
|---|------------|-----------------|------------|
| • Os projetos são trabalhados somente dentro da escola | () | () | () |
| • Parceria no desenvolvimento das ações de Educação Ambiental. | () | () | () |
| • Palestras de sensibilização | () | () | () |
| • Participação na agenda pública (Conferências, Com-vida, Agenda 21, Conselhos, Comitês etc.) | () | () | () |

16. Quais fatores poderiam contribuir para a inserção da Educação Ambiental na escola?

Contribui muito	Contribui pouco	Não contribui
------------------------	------------------------	----------------------

- A presença de professores qualificados com formação superior e especializados () () ()
- Professores idealistas que atuam como lideranças () () ()
- Participação ativa da comunidade nos projetos de intervenção () () ()
- Utilização de materiais pedagógicos inovadores e com maior fundamentação teórica () () ()
- Formação continuada de professores () () ()
- Biblioteca bem equipada () () ()
- Livros, jornais e revistas específicas () () ()
- Uso da internet () () ()
- Conhecimento de políticas públicas nacionais e internacionais sobre Meio Ambiente, como: Política Nacional de EA, Protocolos, tratados e Convenções () () ()

17. É possível perceber mudanças na escola em decorrência da inserção da Educação Ambiental?

	Sim	Ainda não foi possível avaliar
• Houve melhoria no ambiente físico da escola	()	()
• Os alunos ficaram mais sensíveis à conservação do patrimônio da escola	()	()
• Há menos lixo na escola	()	()
• Há menos desperdício (de água, luz, papel)	()	()
• Professores de diferentes disciplinas dialogam mais	()	()
• Maior participação da comunidade	()	()
• Melhoria nas relações aluno/aluno, alunos/professores e alunos/funcionários	()	()
• Participação em conselhos e comitês comunitários	()	()
• Participação crescente em campanhas	()	()
• Maior número de trabalho de EA apresentados em feiras culturais ou de ciências	()	()
• Atitudes mais solidárias nas ações cotidianas	()	()
• Incorporação de novas práticas pedagógicas	()	()
• Outras. Quais _____		

18. É possível perceber mudanças no cotidiano da comunidade em decorrência da inserção da Educação Ambiental na escola?

Sim	Não	Ainda não foi possível avaliar
-----	-----	--------------------------------

- Melhorias no entorno da escola () () ()
- Maior sensibilização dos moradores para a conservação do patrimônio da comunidade () () ()
- Redução do volume de resíduos sólidos na comunidade () () ()
- Maior articulação entre os projetos da escola e as necessidades da comunidade () () ()
- Formação de grupos de educadores ambientais na comunidade () () ()
- Formação de associações e ONGs ambientalistas () () ()
- Diálogo entre a comunidade e o poder público para a melhoria das condições socioambientais da comunidade () () ()

19. Indique as principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento da EA na escola:

- () Falta de integração entre professores e direção
- () Dificuldade da comunidade escolar de entender as questões ambientais
- () Precariedade de recursos materiais
- () Falta de recursos humanos qualificados
- () Falta de tempo para planejamento e realização de atividades extracurriculares
- () Conflito de interesses

20. Na escola existe coleta seletiva?

Sim Não

21. A escola desenvolve projetos na área ambiental que envolvam reciclagem?

Sim Não

Se sim

quais: _____

22. Em sua opinião qual o grau de importância da Educação ambiental no currículo escolar? Por quê?

Nenhum

Pouco importante

Importante

Muito importante

23. No cotidiano escolar você utiliza com seus alunos(as) a prática da reciclagem, preservação do meio ambiente e valores como respeito à natureza e ao meio ambiente como um todo.

Sim Não

24. Os professores(as) recebem apoio da direção da escola para realizar atividades ou projetos que envolvam o tema educação ambiental e a reciclagem?

Nenhum apoio

Pouco apoio

Total apoio.

25. Quais as ferramentas pedagógicas ou locais utilizados para realização de atividades ou projetos sobre educação ambiental com seus alunos(as)? Pode marcar mais de uma opção.

Passeios a pontos turísticos da cidade

- () Desenhos, Livros e imagens
- () Teatro
- () Filmes ou similares
- () Brincadeiras/Dinâmicas
- () Músicas
- () Debate
- () Separação do lixo para reciclagem
- () Outros: _____

26. Em sua opinião o que falta para você realizar um melhor trabalho que envolva educação ambiental com enfoque na reciclagem em sala de aula?

- () Materiais pedagógicos
- () Estrutura física
- () Apoio da secretaria de educação do estado, juntamente com a direção da escola;
- () Outros: _____
- _____
- _____

APÊNDICE – B



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Educação – FE
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia a Distância
Pesquisador: Tony Lee de Azevedo Oliveira
Matrícula: 110053249

Prezado Aluno(a),

Ao responder este questionário você contribuirá significativamente para a minha conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância. As informações obtidas através deste questionário serão tratadas sigilosamente.

Desde já agradeço a sua valiosa colaboração.

Questionário

Identificação do aluno(a)

➤ **Sexo:**

() Feminino



() Masculino



➤ **Idade:**

() 09 anos

() 10 anos

() 11 anos

() 12 anos ou mais

1. **Para você o que é meio ambiente?**

() Só as árvores

() Só os rios



() Só os animais



() Tudo que esta em nossa volta

2. Você sabe o que é reciclagem?

Sim Não

3. Você conhece a coleta seletiva?

Sim Não

4. Já participou de alguma atividade que envolva a preservação do meio ambiente na escola? Marque quais?

Feiras Educativas

Desenhos

Teatro

Música

Passeios

5. Onde você joga seu lixo?

No cesto de lixo (*lixeira*) 

No chão, nos rios, ou em qualquer local



6. O professor(a) realiza atividades que envolvam a preservação do meio ambiente e a reciclagem?

Sim Não

7. Em sua casa você e sua família embalam o lixo corretamente, lacrando o saco e colocando em local adequado para ser recolhido pelo Sistema de Limpeza urbana da sua cidade?

Sim Não

8. Em sua casa a família costuma reutilizar ou reaproveitar algum produto?

Sim Não

9. Quando falamos de preservação do meio ambiente precisamos economizar água em nossas casas e escola, o que você faz na sua casa para economizar água?

- Minha família não economiza água, tomamos banhos demorados e não nos importamos com isso;
- Eu e minha família economizamos água.

10. Quando o professor(a) dá uma aula sobre preservação do meio ambiente ela fala sobre o quê?

- Animais
- Lixo
- Água
- Plantas

11. Você gosta das aulas que envolvam meio ambiente?

- Sim Não Um pouco

12. Para você o que é respeitar o meio ambiente?

- É proteger os animais, as plantas, as pessoas e nosso planeta.
- É poluir os rios e mares e jogar lixo no chão.

13. Quais os problemas ambientais que existem na cidade, onde você mora?

- Sujeira (lixo no chão, nas calçadas, etc)
- Poluição das águas (rios, córregos, etc)
- Falta de árvores e plantas
- Queimadas florestais

14. Você gosta quando a professora fala sobre meio ambiente nas aulas?

- Sim Não Um pouco

15. Quais ações você acha necessário para que sua escola desenvolva a preservação do meio ambiente?

- Mais aulas que envolvam o tema meio ambiente
- Participação da comunidade, família e parentes em atividades na escola
- Preservação das águas e do solo

() Passeios a parques ecológicos, etc.

16. O que você pode fazer para melhorar a sua escola em relação ao meio ambiente?
